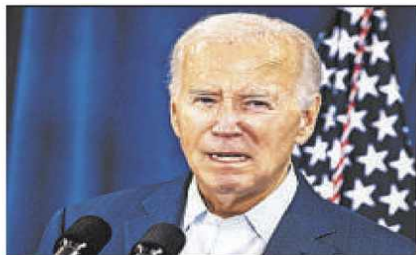
INÊS 249


# ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.836
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2024


SAMUEL CORUM / AFP

## BIDEN QUER KAMALA CONTRA TRUMP

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, não resistiu às pressões dentro do próprio partido e de doadores de campanha e anunciou ontem na rede social que desistiu de concorrer à reeleição. Em mensagem dirigida à nação, ele afirmou: "Embora tenha sido minha intenção buscar a reeleição, acredito que é do melhor interesse do meu partido e do país que eu me afaste e me concentre apenas em cumprir meus deveres como presidente pelo resto do meu mandato". Minutos depois, em outra postagem, Biden anunciou que apoia a indicação de Kamala Harris, sua vice, para ser a candidata democrata na disputa eleitoral. O nome será definido em convenção. O ex-presidente Donald Trump disse que Biden nunca teve condições de governar os EUA e que será mais fácil derrotar Kamala. PÁGINAS 6 E 7

REPORTAGEM ESPECIAL

## Córregos e rios do Grande Sertão AGONIZAM

### Assim como as nascentes e veredas que os abastecem, cursos d'água descritos na obra de Guimarães Rosa estão secos, reduzidos ou com alto nível de poluição

O Rio Urucuia, um dos principais afluentes do São Francisco, citado diversas vezes no romance "Grande sertão: veredas" e admirado pelo personagem Riobaldo, que o chama de "Meu rio de amor", sofre hoje degradação desde a nascente até a foz. Além da erosão e do desmatamento de suas margens, há uma alta concentração de poluentes que ultrapassa os limites de tolerância. Como ele, outros cursos d'água na região também são alvo da ação do homem e definham.

Não escapam desse descalabro ambiental os grandes rios, como o Paracatu, o Velhas ou o São Francisco – conhecidos de todos os mineiros – nem riachos citados na obra-prima do escritor. É o caso do Córrego do Batistério, em Pirapora, onde às suas margens acontece o reencontro dos personagens Riobaldo e Diadorim. O **Estado de Minas** percorreu um trecho deste afluente do Rio das Velhas e não encontrou água. Só o leito seco, com muitas pedras e poeira. PÁGINAS 27 A 34

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O LEITO SECO E EMPOEIRADO DO CÓRREGO DO BATISTÉRIO *(NO ALTO)* E A EROSÃO NO CURSO INICIAL DO RIO URUCUIA

◆ PESQUISA

## VIOLÊNCIA POLÍTICA CRESCE EM MINAS

Boletim trimestral do Observatório da Violência Política e Eleitoral no Brasil (OVPE) mostra que Minas se mantém entre os cinco estados com mais casos de violência política. Foram registradas oito ocorrências no trimestre, três a mais que no período anterior, entre eles o assassinato de um ex-vereador de Orizânia, na Zona da Mata. PÁGINA 3

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

## DUAS VEZES HULK

O Atlético derrotou ontem o Vasco por 2 a 0 na Arena MRV, gols do atacante Hulk *(foto)*. Com o resultado, o Galo sobe na tabela de classificação, ultrapassando o próprio Vasco. A próxima partida da equipe alvinegra será no domingo, contra o Corinthians, em BH. PÁGINA 40

◆ AGRO

### LUTA NO CAMPO POR IGUALDADE DE DIREITOS

PÁGINAS 10 E 11

◆ CULTURA

### FENAC LEVA MÚSICA AO INTERIOR

PÁGINA 13

**CAROLINA FIGUEIRA**

*A comida que a gente gosta pode se revelar em lugares improváveis, por vezes inimagináveis.* PÁGINA 24

**SÉRGIO ABRANCHES**

*A saída de Biden libera os delegados que deveriam votar nele e seu endosso a Kamala Harris não os obriga.* PÁGINA 4

INÊS 249



# POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

AGÊNCIA MINAS/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÃO NO CEARÁ
Ciro se une a bolsonaristas ►►►

Para acessar: aponte o celular

## ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

ZEMA PRECIPITOU-SE PELO SEGUNDO SINTOMA LOGO NO PRIMEIRO DIA DO ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES PARLAMENTARES

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

# Com ameaças, Zema conseguirá só "falsos amigos"

LUIZ SANTANA/ALMG

ZEMA DISSE QUE FEZ PACTO COM TADEU LEITE NA VOTAÇÃO DO REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL (RRF)

Por ser de recesso, a suspensão temporária das atividades de um órgão público, legislativo ou judiciário, o tempo é de reflexão, sem ataques de ansiedades ou de abuso de poder. Por falta de aceno, Zema precipitou-se pelo segundo sintoma logo no primeiro dia do encerramento das atividades parlamentares. Em vez de contar até 10, foi ao ataque contra os próprios aliados, afirmando que iria mudar de postura e punir a falta de lealdade e os "falsos amigos".

E mais, fez ameaças ao cobrar lealdade de deputados que dizem ser governistas.

"Definitivamente, vamos mudar a nossa postura (com a base do governo). Em alguns momentos, você ganha, em outros você perde, mas começaram a se aproveitar e demos um basta. Queremos na nossa base quem está com a gente em todos os momentos (na alegria e na tristeza). Não me venham se passar por falso amigo".

Sua confusão deve ter sido influenciada pela conta errada de seu secretário de Governo, Gustavo Valadares (PMN), que batia no peito e dizia ter 42 deputados aliados na votação do RRF. Não tem mais do que, na ponta do lápis, 29 dos 54 ditos aliados.

Zema disse não entender a "verdadeira aversão" dos deputados à proposta de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para que Minas enfrente o problema da dívida de R$ 165 bilhões com a União. Apontou ignorância do meio político por manter essa posição. Além da ignorância, restariam duas outras conclusões. Não precisa ser especialista, nem psicanalista, para outras duas conclusões: falta de liderança dele para convencer os próprios aliados ou o projeto do RRF não é sustentável por si mesmo.

### PACTO, MAS NEM TANTO!

No mesmo dia, em outra demonstração de sua visão política, o governador Zema fumou o cachimbo da paz com o presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB). Após o encontro, disse que o tranquilizou, propondo a adesão temporária de Minas ao Regime de Recuperação Fiscal. Tadeu Leite ouviu tudo, mas 48 horas antes havia apoiado aprovação de emenda pela qual fica criada comissão de seis integrantes para avaliar a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Será integrada por seis membros dos poderes Judiciário e Legislativo, além de órgãos como o Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública de Minas.

### CADA UM COM SEU PROBLEMA

No encontro, Tadeu Leite deixou claro que só aceita votar a adesão de Minas ao RRF ante a ausência de tempo e alternativa. Ao contrário do antecessor, Agostinho Patrus, o presidente da Assembleia vai pautar a votação desses projetos de Zema. Já a garantia de quórum e dos votos necessários são competências da liderança do próprio governo.

### BOATARIA RONDA FUAD

O boato de que o prefeito Fuad Noman (PSD), por estar doente, seria substituído não impediu que a candidatura de reeleição dele fosse confirmada. A convenção do PSD desse sábado (20) bateu o martelo na presença do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab. Quem espalhou o fake, já identificado nas hostes pessedistas, temia que a reeleição de Fuad poderia fortalecer o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) para 2026 na disputa para governador. Não foi apenas coincidência a antecipação. Por isso, Fuad tornou-se o primeiro pré-candidato a virar candidato. "Fuad não é o Biden. Está longe disso", observou um aliado, referindo-se à desistência do presidente norte-americano de tentar a reeleição.

### INFLUÊNCIA DE KALIL

Alguns institutos de pesquisa constataram que Kalil teria perdido o timing e que sua influência na sucessão municipal teria caído de 30% para 10% por conta da indefinição. Menos. A campanha eleitoral vai começar somente agora, a partir do dia 15 de agosto, após os registros oficiais na Justiça Eleitoral.

### BOLSONARISMO QUER O SENADO

Com a inelegibilidade de Bolsonaro em 2026, o bolsonarismo (extrema-direita), quer, além de disputar a Presidência da República, eleger o maior número possível de senadores. A estratégia já foi definida e por uma razão simples. Nas eleições de 2026, estarão em disputa 54 cadeiras do Senado, duas por estados. Na eleição de 2022, o bolsonarismo elegeu, das 27 cadeiras em disputa, 8 senadores do PL, fora os eleitos por outros partidos e ainda os que estavam no exercício do mandato. A bancada atual do PL é a segunda, composta por 13 senadores, depois do PSD, com 15 senadores e à frente do MDB, com 11.

### OBJETIVO: CONTROLAR O STF

A principal razão é que o Senado tem maior influência na escolha de ministros do Supremo Tribunal Federal. Mais do que isso, querem alcançar número suficiente para cassar o mandato de membros da Corte. Além de guardião da Constituição, o STF é a Corte constitucional que dá a última palavra em tudo que diz respeito à interpretação da Constituição, a lei máxima do país. A análise é feita pelo Departamento Intersindical de Apoio Parlamentar (Diap). "Daí o interesse dos bolsonaristas em jogar todo o peso nas eleições para o Senado. Eles têm ranço contra o Supremo e querem controlá-lo", diz Marcos Verlaine, analista do Diap.

INÊS 249



ELEIÇÕES

# VIOLÊNCIA POLÍTICA VOLTA A CRESCER EM MINAS

SORAIA PIVA/EM

## Boletim trimestral do Observatório da Violência Política e Eleitoral no Brasil mostra que estado se mantém entre os com mais registros de casos no país

BRUNO NOGUEIRA

Os casos de violência política aumentaram 60% no segundo trimestre em Minas Gerais se comparado ao primeiro do ano, de acordo com o boletim trimestral do Observatório da Violência Política e Eleitoral no Brasil (OVPE). A pesquisa realizada desde 2019 pelo Grupo de Investigação Eleitoral (GIEL) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), revela que 8 casos foram registrados no período, três a mais do que na primeira pesquisa deste ano.

O resultado mantém o estado entre os cinco mais violentos politicamente, atrás de São Paulo com 21 casos, Rio de Janeiro e Bahia – empatados com 15 –, e o Ceará, que igualmente registrou oito episódios. No semestre, Minas Gerais registrou 13 casos, o que representa um aumento de 62,5% em relação ao mesmo período no último ano de eleições municipais, em 2020.

Para o pesquisador Miguel Carnevale, coordenador do observatório, os dados mostram o retorno a uma tendência de aumento da violência com a proximidade das eleições, marcadas para 6 de outubro. "A expectativa com base no que observamos em relação aos dois últimos pleitos, 2020 e 2022, é de que esse ano fosse ter números mais elevados do que em 2023, um ano não eleitoral", disse.

Ele lembra que o primeiro trimestre deste ano foi atípico, com uma queda no número de casos, mas que o grupo não mudou a metodologia de coleta. "Neste trimestre, o que aconteceu foi um retorno à média esperada para o número de casos em anos eleitorais. Não é possível garantir que esse trimestre de julho, agosto e setembro vá registrar um aumento ainda maior, mas é de se esperar que o número de casos se mantenha na mesma linha. Com aproximação das eleições, a violência deve seguir como uma marca presente da política brasileira", emendou.

A título de comparação, em Minas Gerais o ano de 2020 registrou 29 casos de violência política, sendo que 21 ocorreram no terceiro e quarto trimestres do ano. Cabe lembrar que as eleições sempre ocorrem no primeiro mês do penúltimo período recortado (outubro), enquanto a campanha eleitoral em si acontece nos três meses anteriores. Em 2022, quando o pleito teve como principal característica a polarização entre Lula (PT) e Bolsonaro (PL), Minas teve 53 casos.

### ASSASSINATO

Se tratando das eleições, cinco dos oito casos registrados no segundo trimestre deste ano se referem a cargos municipais, incluindo o assassinato de um ex-vereador da cidade de Orizânia, na Zona da Mata mineira. Além dessa morte, também foi registrado o homicídio do filho da vereadora Rose Oliveira (PT), de Lavras, no Campo das Vertentes, em abril.

Também foram duas agressões no âmbito municipal. Em maio, o pré-candidato a prefeito de Matipó, na Zona da Mata, Gabriel Neto (PL), foi agredido enquanto gravava um vídeo fazendo críticas à administração municipal. Pré-candidata à reeleição em Uberaba, no Triângulo, a prefeita Elisa Araújo (PSD) teve o celular clonado por um ex-vereador e um ex-candidato a vereador que posteriormente foram denunciados pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) – fraudes são registradas como agressão pelo boletim da OVPE, mas a classificação deve mudar nas próximas edições com o acréscimo de tipos de violência política.

Outro caso envolvendo um vereador foi a denúncia feita por Averaldo Pica Pau (PL), de Congonhas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que relatou sofrer ameaças dentro da Câmara devido sua atuação em uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). O vereador chegou a requisitar proteção policial.

**62,5%**

**ALTA DE CASOS EM MINAS NO SEMESTRE ANTE IGUAL PERÍODO DE 2020**

**13**

**REGISTROS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA EM CIDADE MINEIRAS DE JANEIRO A JUNHO**

### NO BRASIL

No âmbito da política em Brasília, dois casos foram registrados. Primeiro foi o bate-boca entre o deputado federal André Janones (Avante-MG) e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que nos corredores da Câmara chegaram a ensaiar uma briga (ameaça) após uma votação no Conselho de Ética. O segundo caso foi a denúncia de agressão feita pelo deputado Rogério Correia (PT-MG) contra o deputado Éder Mauro (PL-PA), em um episódio onde o bolsonarista teria dado chutes e empurrões no petista.

O último caso registrado é sobre o "sequestro-relâmpago" que a equipe do deputado estadual Noraldino Júnior (PSB) teria sofrido em São Paulo. Na ocasião, um assessor do parlamentar e um voluntário de uma ONG de defesa animal voltavam de uma missão de auxílio no Rio Grande do Sul quando foram surpreendidos por assaltantes em uma rodovia. Eles foram forçados a fazer transações bancárias e tiveram os aparelhos celulares roubados.

### LEVANTAMENTO NACIONAL

O boletim ainda registrou uma explosão de casos pelo Brasil. Foram registrados 128 casos de violência política no trimestre, aumento de 116%. Esse foi o quarto período mais violento da série histórica registrada pelo OVPE. Quase 40% dos casos tiveram como alvo vereadores.

Segundo Miguel Carnevale, os episódios municipais parecem possuir "pouca ou nenhuma" conexão com o embate ideológico. "A grande maioria dos casos não possui contornos claros, mas, à nível federal e estadual, costumamos presenciar a inserção de fatores ligados à polarização, inclusive em atos de violência cometidos pelas próprias lideranças políticas. À nível municipal, nesse último trimestre começamos a ver indícios de influência eleitoral sobre os episódios. Essencialmente, vemos o acirramento de tensões pré-existentes, calcadas em disputas políticas e econômicas", frisou.

O trimestre ainda teve a primeira condenação de um parlamentar por violência política de gênero no Brasil. O deputado estadual do Rio de Janeiro Rodrigo Amorim (União Brasil) foi sentenciado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) a uma pena de um ano, quatro meses e três dias por ataques contra a vereadora Benny Briolly (Psol), a primeira mulher trans eleita em Niterói. No caso, a pena foi convertida a serviços comunitários e uma multa equivalente a 70 salários mínimos. O parlamentar afirmou que vai recorrer e que a conduta se deu no calor de "intensos debates ideológicos". ■

INÊS 249



SÉRGIO ABRANCHES

O PARTIDO ESTAVA PREPARADO PARA O MOMENTO SEGUINTE, UMA VEZ ESTANCADA A CRISE COM A DESISTÊNCIA DE BIDEN

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

# Biden fora, e agora, América?

Biden fora da disputa presidencial não era uma surpresa. A pressão dentro do partido era enorme. As pesquisas mostravam que ele perdia apoio popular. Os financiadores haviam congelado novas doações, limitando sua capacidade de fazer campanha. Ao decidir não aceitar a indicação do partido para que dispute a reeleição, o presidente Joe Biden interrompe uma crise que ameaçava rachar o partido Democrata e, ao mesmo tempo, reduzir consideravelmente a chance de vitória contra Donald Trump. Ele endossou Kamala Harris como o nome mais indicado para disputar em seu lugar.

O partido estava preparado para o momento seguinte, uma vez estancada a crise com a desistência de Biden. Está em circulação entre lideranças e militantes do partido uma carta de apoio a Kamala Harris. O ex-presidente Bill Clinton e a ex-senadora e ex-secretária de Estado Hillary Clinton já apoiaram seu nome. Em nota, o ex-presidente Obama fez um longo e veemente elogio a Biden, mas não mencionou Kamala Harris. A vice-presidente está recebendo muitos apoios de importantes senadores, praticamente todas as lideranças progressistas já se manifestaram a seu favor, mas há vozes dissonantes e silêncios eloquentes que pedem escolha mais ampla.

A saída de Biden libera os delegados que deveriam votar nele e seu endosso a Kamala Harris não os obriga. Ela pode ser contestada na convenção, ou mesmo antes. Tecnicamente, Biden não era o candidato oficial. Era o indicado pela maioria nas primárias. Mas o candidato oficial só é nomeado pelo voto dos delegados na convenção. Os republicanos dizem que a nova candidatura seria ilegal, mas isto é bobagem. A convenção obedece a todos os prazos estabelecidos pela legislação dos estados para registrar candidaturas. São essas leis estaduais que impedem candidatos como Robert Kennedy Jr de registrar sua candidatura em alguns estados. Legalmente não há impedimento algum para o registro de um candidato diferente de Biden.

Kamala Harris se pronunciou dizendo que lutará para ser nomeada oficialmente pelo partido Democrata. Em uma nota otimista, ela disse, com razão, que os Democratas têm 107 dias para enfrentar Trump e vencer unidos a eleição. Sua candidatura já está ganhando tração, recebendo apoios influentes que tendem a carrear para ela votos de muitos delegados. Mas o fato de algumas lideranças cruciais, como Barack Obama, não a terem apoiado deixa em aberto se haverá ou não disputa na convenção. Alguns Democratas acham que ungir Kamala Harris seria pouco democrático, mais legítimo seria promover uma competição até a convenção. "Road shows" em que os candidatos seriam sabatinados dariam base para que os delegados decidam. Será uma convenção histórica, que aclamará Joe Biden como um dos maiores presidentes que o partido já elegeu e nomeará a chapa que enfrentará a de Trump/Vance.

Uma competição pode ser para legitimar a candidatura da vice-presidente, ou pode ser para valer. A vice-presidente tem vantagem logística, financeira e política, o que tende a inibir concorrentes. Mas, nada impede que haja uma disputa real, que só seria resolvida pelos delegados, em agosto. De todo modo, o partido terá que agir para que a convenção seja um momento de motivação dos eleitores. A campanha começará para valer em setembro, com os dois candidatos oficiais. Há tempo para uma candidatura Democrata se firmar e ser capaz de derrotar Trump.

No momento em que eu escrevia esta coluna, pelo menos uma das lideranças mencionadas como possíveis substitutas de Biden caso ele desistisse parece já ter decidido não contestar Kamala. A deputada Debbie Dingell por Michigan disse à MNSBC que conversou com a governadora desse estado, Gretchen Whitmer, e ela disse que não será candidata a cargo algum este ano.

Trump tem vários fatores negativos no confronto com Kamala Harris. Ela foi procuradora e, portanto, promotora. Trump é réu em vários processos e já foi condenado em um deles. A sua agressividade e machismo são um risco ao debater ou criticar uma mulher. Kamala tem menos de 60 anos, a idade avançada se volta contra Trump. Kamala enfrentará o racismo de Trump e dos eleitores brancos, mas com o endosso do "Black Caucus", um dos mais poderosos grupos dentro do partido Democrata. Terá o apoio de latinos e asiáticos americanos que temem o radicalismo anti-imigração de Trump. A reação Republicana demonstra preocupação. Os Republicanos estavam certos de que ganhariam de Biden por larga vantagem. Agora tudo voltou a ser incerto.

REUNIÃO DO G20

# HADDAD DISCUTE CLIMA E TAXAÇÃO DOS SUPER-RICOS

Um dos objetivos do ministro é conseguir o máximo de apoio possível entre representantes das maiores economias à criação de um imposto global sobre a riqueza dos bilionários

RAFAELA GONÇALVES

As mudanças climáticas e a taxação de grandes fortunas serão os principais temas tratados na 3ª reunião de ministros de Finanças e presidentes de Bancos Centrais do G20 — grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Africana e a União Europeia.

O encontro, que acontece a partir de hoje no Rio de Janeiro, será marcado pela apresentação do relatório da proposta de taxação dos "super-ricos". Um dos objetivos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é conseguir o máximo de apoio possível à proposta de criação de um imposto global sobre a riqueza dos bilionários, inclusive dos Estados Unidos.

Estimativas apontam que a implementação de um imposto mínimo de 2% da riqueza dos bilionários do mundo arrecadaria entre US$ 200 e US$ 250 bilhões anualmente. A projeção consta no documento encomendado pelo Brasil ao economista francês Gabriel Zucman. O pesquisador, que é professor da Escola de Economia de Paris e da Universidade de Berkeley, além de ser fundador do UE Tax Observatory, deve expor uma proposta com projeções mais claras sobre a taxação dos super-ricos.

O estudo apresenta que o modelo de tributação progressiva atingiria cerca de 3 mil pessoas inicialmente. São indivíduos com mais de US$ 1 bilhão de riqueza, distribuídos em ativos, imóveis, ações, participação na propriedade de empresas, entre outros, e que ainda não pagam pelo menos 2% de imposto de renda anual. "Apenas indivíduos com patrimônio líquido ultraelevado e pagamentos de impostos particularmente baixos seriam afetados", afirma o texto.

**TOPO DA PIRÂMIDE**

De acordo com o documento, não se trata de um imposto sobre riqueza, mas sim de uma forma de taxar a renda dos ultra ricos, que por variados motivos acabam pagando proporcionalmente menos ou nada. Ou seja, seria uma maneira de tentar corrigir a regressividade do imposto sobre renda no topo da pirâmide. O economista destaca ainda que também não se está falando de um imposto global, mas sim um padrão único que poderá ser aplicado de forma independente por cada país ou bloco econômico.

A proposta já ganhou aliados importantes, como a França, Espanha e África do Sul, que já declararam apoio à tributação. Interlocutores próximos a Haddad afirmaram que existe a expectativa de que seja conquistado agora o apoio do Reino Unido, como o novo primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, eleito no início de julho, é do Partido Trabalhista.

Em maio deste ano, a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, se posicionou contra a ideia. A presidência brasileira do fórum econômico quer alcançar o apoio americano para a tributação. Em carta aberta enviada aos EUA no início do mês, coordenada pelo Club de Madrid e pela Oxfam, ex-chefes de Estado e de governo do G20 pediram que os atuais líderes do grupo apoiem a proposta do Brasil.

Entre os 19 signatários da carta estão a ex-presidente do Chile, Michelle Bachelet, o ex-primeiro-ministro da Suécia Stefan Löfven, a ex-primeira-ministra da Austrália Julia Gillard, o ex-primeiro-ministro da França, Dominique de Villepin, e o ex-presidente da Espanha, José Luis Rodríguez Zapatero.

**OPORTUNIDADE**

De acordo com o documento, garantir que os super-ricos paguem sua parcela justa "reduziria a desigualdade e arrecada trilhões de dólares necessários para investimentos em política industrial e uma transição justa". A diretora executiva da Oxfam Brasil, Viviana Santiago, ressalta a relevância e urgência desta taxação. "A iniciativa de taxar os super-ricos é fundamental para a construção de um sistema mais justo e equitativo. Essa medida não só ajuda a combater a evasão fiscal, mas também possibilita que os recursos gerados sejam investidos em políticas públicas que beneficiem as pessoas mais vulneráveis, especialmente em tempos de crise climática e econômica", afirma.

INÊS 249



JUSTIÇA

# O PUNHO CERRADO QUE INCOMODOU A DITADURA

Ídolo do Galo e da Seleção Brasileira, Reinaldo pede à Comissão de Anistia reparação do Estado pelo assédio que sofreu durante o regime militar: "No futebol, incomodei"

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

REINALDO QUER INDENIZAÇÃO DE R$ 100 MIL DO ESTADO. PEDIDO JÁ ESTÁ FORMULADO POR SEU ADVOGADO E AMIGO RODRIGO JANOT, EX-PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

EVANDRO ÉBOLI

O ex-jogador José Reinaldo de Lima é um dos maiores ídolos e goleadores do Atlético. Hoje, funcionário do grupo privado que administra o clube, o antigo centroavante do Galo chama a atenção no tour da nova e moderna Arena MRV, onde trabalha. Quando o veem, os grupos de torcedores-turistas o cercam nas instalações do estádio. "São cerca de 200 fotos por dia com as pessoas, mais ou menos", contou Reinaldo à reportagem.

Esse também é número de vezes que o craque brasileiro acredita ter repetido, a cada gol marcado, o gesto que o caracterizou e que incomodou os generais da ditadura militar: o braço estendido para o alto com o punho cerrado, em uma referência explícita da luta dos Panteras Negras, movimento negro que atuou contra o racismo e pela conquista dos direitos civis nos Estados Unidos, na década de 1960. Um gesto que ganhou o mundo.

Celebrar seus gols dessa forma também lhe trouxe incômodos, como ter sido advertido por um dos presidentes do regime, Ernesto Geisel, em 1978, antes do embarque da seleção brasileira para disputar a Copa do Mundo da Argentina. Na despedida do general, em Porto Alegre (RS), a delegação foi até o Palácio Piratini, sede do governo estadual.

Reinaldo lembra-se em detalhes dessa passagem. O então ministro da Educação, Ney Braga, o leva a uma sala. Geisel queria falar com o atacante da seleção. Até elogiou seu futebol, mas pediu que não misturasse futebol com política. Sugeriu que, em caso de assinalar gol no Mundial, evitasse comemorar daquele jeito, com braço erguido e punho fechado.

"Fomos nos despedir do presidente, até porque a CBD (hoje CBF), por si só, era uma junta militar. Tinha o almirante Heleno Nunes (presidente), o capitão Cláudio Coutinho (técnico) e outros, como Admildo Chirol (preparador físico). O Ney Braga me chamou e disse: 'Vem cá, quero te apresentar o presidente', num lugar mais reservado. Me apresentou, eu era o artilheiro do Campeonato Brasileiro. E o presidente me disse: 'Você joga muito bem, mas deve se preocupar só com a bola. Deixa que política a gente faz. Não fale de política'. Não falei nada, só obedeci", relatou Reinaldo à reportagem.

**RECADO DIRETO**

No avião, conta, veio o recado direto, de outro militar da comissão técnica, André Richer, diretor da então CBD, que sentou-se a seu lado: "'Olha, se fizer gol na Copa, não faça aquele gesto não'. Não atendi. Fiz o gol contra a Suécia (no empate da estreia em 1 a 1), até abro os braços, mas, na sequência, não teve jeito. Estendi o braço. Não ia perder essa oportunidade".

"Comecei a fazer esses gestos nos anos de 1974 e 1975. Era também um gesto socialista. Quando fiz, aí sim, comecei a sofrer retaliações. As pessoas me diziam: 'Reinaldo, o que é isso?'".

Esse episódio de perseguição do regime militar e várias outras tentativas de coação motivaram o jogador a entrar com um pedido de reparação do Estado, para que lhe seja concedida a condição de anistiado político, com direito a uma indenização, em prestação única, de R$ 100 mil. O pedido já está formulado e será protocolado na Comissão de Anistia por seu advogado e amigo Rodrigo Janot, ex-procurador-geral da República entre 2013 a 2017.

**FICHA**

O Arquivo Nacional reúne antigos documentos sobre a atuação da ditadura, detalhes de perseguição, prisões e monitoramento dos considerados opositores daquele regime de exceção. São milhares de papéis e folhas das atividades "subversivas" de centenas de brasileiros. A "ficha" de Reinaldo reúne, pelo menos, 40 páginas com informações sobre o atleta levantadas pelo SNI (Serviço Nacional de Informações), e que detalham suas ações, reuniões e até participação em atos da campanha pelas Diretas Já, movimento que pedia a volta das eleições livres para presidente da República, entre o período final da ditadura e a chamada Nova República.

Entre os registros do SNI estão, até mesmo, encontros de Reinaldo com seu amigo e antigo vizinho Frei Betto, frade dominicano que foi perseguido e preso pelos agentes da repressão política. Consta nesse material, ainda, a presença de Reinaldo no lançamento do livro do religioso, "Batismo de sangue", que conta a história da resistência de um grupo de frades às violações do regime.

Uma entrevista que concedeu ao jornal alternativo Movimento, em 1978, também foi parar na papelada do SNI, que não gostou do que foi publicado. O título da reportagem era Reinaldo, bom de bola, bom de cuca.

"Ali, defendi a volta da democracia, o retorno dos militares para os quartéis, as eleições diretas e uma nova Constituição para o país. Eram tempos da chamada abertura lenta e gradual. O que fiz foi – como pessoa pública e de expressão nacional, que chegava a receber 500 cartas por dia – levantar minhas bandeiras, que eram as do povo brasileiro. Outros contribuíram de formas distintas, fazendo o enfrentamento até diretamente. Outros se posicionaram à sua maneira. No futebol, incomodei".

O conteúdo comprobatório da perseguição a Reinaldo o faz crer que alcançará a reparação e o reconhecimento de ter sido alvo de prejuízos na sua carreira. Nos julgamentos da Comissão de Anistia, quando um caso é aprovado, há um pedido público de desculpas do Estado. "O Estado me deve esse pedido de desculpas pela perseguição que sofri na ditadura, muito mais do que a reparação econômica", é o que espera Reinaldo. ■

**"O Estado me deve esse pedido de desculpas pela perseguição que sofri na ditadura"**

**JOSÉ REINALDO LIMA**
Ex-jogador

INÊS 249



# MUNDO

AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ATAQUE NO IÊMEN
Rebeldes podem se fortalecer ►►►

Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

SAMUEL CORUM/AFP

BIDEN PUBLICOU NO X (ANTIGO TWITTER) CARTA DE AGRADECIMENTO AO PAÍS E ANUNCIOU SUA DESISTÊNCIA

ALLISON JOYCE/AFP

A VICE-PRESIDENTE KAMALA HARRIS DECLAROU SUA INTENÇÃO DE SUBSTITUIR BIDEN COMO CANDIDATA

# BIDEN DESISTE DE REELEIÇÃO À CASA BRANCA

Recentes polêmicas envolvendo confusão com nomes de canditados provocou desconfiança no eleitorado. Substituto ainda será anunciado

CAMILLA GERMANO E ALINE GOUVEIA

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou ontem que não vai concorrer à reeleição para a Casa Branca e deu início a uma nova fase na campanha eleitoral no país, que vai às urnas em novembro. A pressão para que ele desistisse aumentou nas últimas semanas depois de várias gafes em discursos e debates, que suscitaram dúvidas quanto à capacidade de Biden governar o país por mais quatro anos. O novo candidato do partido Democrata ainda será anunciado, mas o mais provável é que a vice-presidente, Kamala Harris, assuma a disputa contra o ex-presidente Republicano Donald Trump.

"Embora tenha sido minha intenção buscar a reeleição, acredito que é do melhor interesse do meu partido e do país que eu me retire e me concentre exclusivamente em cumprir meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato", disse Biden em uma carta publicada na rede social X (antigo Twitter).

Aos 81 anos, Biden teve a saúde como um dos focos de ataques de Trump durante a campanha presidencial. Questionado por jornalistas semanas antes da desistência, Biden tinha assumido que é testado "todos os dias" e submetido a avaliações neurológicas. "Se meus neurologistas dissessem que preciso fazer mais exames, eu os faria", disse na ocasião.

Esta era a quarta corrida presidencial de Biden, que foi vice do ex-presidente Barack Obama em 2008 e 2012, e concorreu em 2020, quando venceu Trump.

Ao anunciar a desistência, Biden destacou algumas ações à frente da Casa Branca. "Nos últimos três anos e meio, fizemos grandes progressos como nação. Hoje, a América tem a economia mais forte do mundo. Fizemos investimentos históricos na reconstrução da nossa nação, na redução do custo dos medicamentos prescritos para os idosos e na expansão dos cuidados de saúde acessíveis a um número recorde de americanos", disse o presidente norte-americano.

"Fornecemos cuidados extremamente necessários a um milhão de veteranos expostos a substâncias tóxicas. Aprovamos a primeira lei de segurança de armas em 30 anos. Nomeamos a primeira mulher afro-americana para a Suprema Corte. E aprovamos a legislação climática mais significativa da história do mundo. A América nunca esteve melhor posicionada para liderar do que estamos hoje", afirmou Biden.

Minutos após anunciar a desistência, Biden anunciou, também na rede social X, que apoiará a nomeação de Kamala Harris como candidata do partido Democrata nas eleições norte-americanas. "É hora de nos unirmos e derrotar Trump", afirmou. Biden recordou que sua primeira decisão como candidato foi a escolha de Kamala como vice. "Hoje, quero oferecer todo o meu apoio e endosso para que Kamala seja a indicada do nosso partido este ano", disse no comunicado.

> **"Embora tenha sido minha intenção buscar a reeleição, acredito que é do melhor interesse do meu partido e do país que eu me retire"**
>
> **"A América nunca esteve melhor posicionada para liderar do que estamos hoje"**
>
> ●●●●
> **Joe Biden**
> Presidente dos EUA

### PRESSÃO DE TODOS OS LADOS

No fim de junho, o presidente Joe Biden foi duramente criticado após o debate presidencial entre ele e Donald Trump para a CNN. Na ocasião, Trump aumentou as dúvidas sobre um novo governo de Biden e sobre a capacidade dele de governar. Na hora de rebater as críticas, Biden se atrapalhava e por vezes pareceu perder o raciocínio, além de estar com energia baixa e falha na dicção.

A baixa performance no debate foi o que deu estopim para as conversas sobre a desistência de Biden. Ele mesmo deu declarações no dia seguinte afirmando que "teve uma noite ruim" e que "cometeu um erro". Uma pesquisa realizada no dia seguinte ao debate, revelou que 72% dos eleitores norte-americanos queriam que Biden desistisse, incluindo 46% dos democratas, seus correligionários. Em um discurso após o debate, Biden se equivocou novamente ao dizer que venceria Trump em 2020. "Eu vou continuar na corrida. Vou vencer Donald Trump. Vou vencê-lo novamente em 2020", disse o presidente que logo em seguida se ratificou. "Na verdade, vamos vencê-lo de novo em 2024."

Em 18 de julho, o ex-presidente americano Barack Obama disse a pessoas de seu entorno que Joe Biden deveria reconsiderar sua candidatura à reeleição. As informações eram do jornal The Washington Post. Celebridades dos EUA, apoiadores de Biden, também se manifestaram pedindo que ele desistisse. O ator George Clooney, por exemplo, afirmou que o presidente "não é mais o mesmo" em um artigo publicado no The New York Times. Já Michael Douglas disse que é "difícil imaginar que Biden cumpra todo seu mandato se for reeleito". Para a atriz e ativista Mia Farrow, está na "hora de Biden passar o bastão". Mesmo pressionado, Biden seguiu com a candidatura.

### ATENTADO

O atentado contra a vida do ex-presidente Trump, enquanto ele discursava em um comício no estado da Pensilvânia, fez com que a intenção de votos entre ele e Biden se distanciasse. Na ocasião, Trump foi atingido de raspão na orelha direita. Os disparos também mataram um bombeiro que se jogou para proteger a família dos disparos. Trump cresceu 3 pontos na primeira pesquisa após atentado, enquanto Biden tinha crescido apenas 1. De acordo com o levantamento da Ipsos/Reuters, divulgada na noite de terça-feira (16), o republicano tinha 43% das intenções de votos, contra 41% de Biden.

## O QUE DISSE DONALD TRUMP

**Após o anúncio de Biden, o Republicano Donald Trump disse em sua rede social, a Truth Social, que o presidente dos EUA "não estava apto". O ex-presidente também disse que crer que será mais fácil derrotar a vice-presidente, Kamala Harris, na disputa. "Joe Biden não estava apto para concorrer à Presidência e certamente não está apto para servir - e nunca esteve! Ele só alcançou a posição de presidente por mentiras, fake news, e por não sair de seu porão", disse Trump, citando, novamente sem provas, fatos relacionando imigração a violência e terrorismo.**

### "VOU FAZER TUDO AO MEU ALCANCE PARA UNIR O PARTIDO"

Após semanas de conflito interno, pressão nos bastidores e pedidos públicos de saída de Joe Biden da corrida pela Casa Branca, democratas reagiram ao anúncio de desistência do presidente saudando-o como um herói nacional que coloca os interesses do país acima dos seus próprios. Poucos se manifestaram sobre quem apoiam para substituir o presidente octogenário. Uma dessas exceções foram os Clintons que, em nota, declararam apoio à vice Kamala Harris, mesmo nome apoiado por Biden.

O Partido Democrata prometeu um processo "transparente e ordenado" para escolher um novo candidato para as eleições de novembro. "Nos próximos dias, o partido realizará um processo transparente e ordenado para avançar como um Partido Democrata unido com um candidato que possa derrotar Donald Trump em novembro", escreveu em uma nota o presidente da legenda, Jaime Harrison.

A vice-presidente Kamala Harris declarou sua intenção de substituir Joe Biden como candidata à Casa Branca. "Estou honrada em ter o endosso do presidente e minha intenção é merecer e ganhar essa nomeação", afirmou em nota. "Eu vou fazer tudo ao meu alcance para unir o partido Democrata – e a nossa nação – para derrotar Donald Trump e sua agenda extremista Projeto 2025", afirmou.

Os ex-presidentes Bill Clinton e Barack Obama se manifestaram após a decisão de Joe Biden. Clinton e a esposa, a ex-secretária de Estado Hillary Clinton, elogiaram a decisão de Biden e apoiaram Kamala Harris para substituí-lo. "Navegaremos em águas desconhecidas nos próximos dias. Mas tenho uma confiança extraordinária em que os líderes do nosso partido serão capazes de criar um processo do qual emergirá um candidato de destaque", disse Obama, que definiu a decisão de Biden como um "testemunho de amor" do presidente pelos EUA, mas não endossou em seu comentário a indicação de Kamala.

O casal Clinton parabenizou a "extraordinária carreira de serviço" de Biden e apoiou Harris como candidata democrata. "Faremos o que pudermos para apoiá-la", insistiram. "Nada nos preocupa mais em nosso país do que a ameaça que representa um segundo mandato de Trump. Ele prometeu ser um ditador desde o primeiro dia", acrescentaram.

Na Rússia, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, informou que está acompanhando os acontecimentos e destacou que "muitas coisas podem mudar" até as eleições de novembro. O presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Mike Johnson, aliado de Donald Trump, disse que Biden "não está apto para servir como presidente".

### NOMES NA DISPUTA

Ex-procuradora e senadora da Califórnia, a vice-presidente Kamala Harris é a mais cotada a assumir a disputa contra Trump. Inicialmente encarregada de lidar com a polêmica questão da migração ilegal, a advogada conseguiu achar seu espaço ao se tornar a principal voz da Casa Branca do direito ao aborto. Primeira vice-presidente negra, Kamala também trabalhou para fortalecer Biden com eleitores negros e jovens, um dos pontos fracos do democrata.

Outro nome seria o do governador da Califórnia e ex-prefeito de São Francisco, Gavin Newsom, que tem alguns benefícios: é um companheiro experiente de um estado importante que usou sua plataforma para criticar Trump e fortalecer o Partido Democrata. Porém, em uma eventual campanha, Newsom teria que explicar os vários problemas que a Califórnia enfrentou na última década: pessoas em situação de rua, altos impostos e custos crescentes de moradia, por exemplo.

Governadora de Michigan e vice-presidente do Comitê Nacional Democrata, Gretchen Whitmer foi alçada a estrela nacional do partido, em partes, pelo próprio antagonismo com Trump, que se referia a ela como "aquela mulher de Michigan". Em 2022, liderou a campanha que fez os democratas conquistarem a maioria do Legislativo do estado pela primeira vez em 40 anos, o que possibilitou a promulgação de uma lista extensa de políticas progressistas.

Um quarto nome seria o do governador de Illinois, JB Pritzker, que se destacou por seus insultos afiados contra Trump e pelas vitórias notáveis no direito ao aborto e controle de armas em seus dois mandatos à frente do estado. Herdeiro bilionário dos Hotéis Hyatt, Pritzker também tem a vantagem de dispor de uma fortuna estimada em cerca de US$ 3,5 bilhões (quase R$ 20 bilhões), que ele não hesita em usar em suas ambições políticas. Registros de campanha mostram que ele gastou um total de US$ 350 milhões (quase R$ 2 bilhões) em suas duas campanhas para governador.

O governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, ex-procurador-geral do estado, é conhecido como um líder ponderado que focou principalmente em questões não ideológicas durante seu mandato. A postura lhe rendeu uma taxa de aprovação de 64%, segundo uma pesquisa do Muhlenberg College divulgada em abril, em um estado que é imprescindível para qualquer opositor de Trump. **(FERNANDA PERRIN/FOLHAPRESS)** ■

## DESISTÊNCIAS

**VEJA OUTROS PRESIDENTES DOS ESTADOS UNIDOS QUE DECIDIRAM NÃO CONCORRER À REELEIÇÃO**

CECIL STOUGHTON/LBJ LIBRARY/REUTERS

### LYNDON JOHNSON

A última vez que um ocupante da Casa Branca evitou buscar a reeleição foi em 1968, quando Lyndon Johnson, que chegou ao poder após a morte de John F. Kennedy e foi eleito para um mandato completo em 1964, anunciou que não buscaria um novo período no cargo. Johnson, um dos presidentes mais polêmicos da história dos EUA, foi responsável por aprovar a lei dos direitos civis que acabou com a segregação racial no país, mas também ampliou a participação dos americanos na Guerra do Vietnã e era presidente quando Washington apoiou o golpe militar no Brasil.

BYRON ROLLINS/AP

### HARRY TRUMAN

Truman escolheu não concorrer em 1952 por motivos bastante parecidos aos de Johnson: sua saúde, idade (Truman tinha 68 anos) e baixa popularidade por conta do envolvimento americano na Guerra da Coreia. A diferença é que Truman já estava no poder havia oito anos, tendo chegado à Casa Branca após a morte de Franklin Roosevelt, que governou de 1933 a 1945 – na época, não havia limite para a reeleição, criado em 1951. A presidência de Truman é relembrada pelo fim da Segunda Guerra Mundial e pela decisão, tomada por ele, de usar as duas bombas atômicas contra Nagasaki e Hiroshima.

WIKIPÉDIA/REPRODUÇÃO

### CALVIN COOLIDGE

Coolidge se tornou presidente em 1923, após a morte de Warren Harding, que sofreu uma hemorragia no cérebro e faleceu no cargo. Na época, o presidente era desconhecido por grande parte do país, tendo sido um vice discreto durante os anos de Harding no poder, e se esperava que o Partido Republicano escolhesse outro candidato para representar a sigla em 1924. Ele desistiu de concorrer em 1928.

WIKIPÉDIA/REPRODUÇÃO

### RUTHERFORD HAYES

Esteve no poder de 1887 a 1881 e foi responsável pelo fim da ocupação militar do sul dos EUA após a Guerra Civil, uma decisão que abriu caminho para a instituição da segregação racial nesses estados. Hayes havia feito uma promessa de campanha de que não concorreria novamente.

WIKIPÉDIA/REPRODUÇÃO

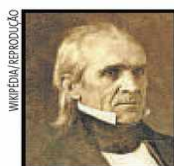
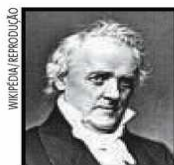
### JAMES BUCHANAN

Ocupou a Casa Branca de 1857 a 1861, um período em que as tensões sobre a escravidão estavam no seu auge – a Guerra Civil começaria em abril de 1861. Apoiador da escravidão e profundamente impopular, Buchanan optou por não concorrer, abrindo caminho para a vitória de Abraham Lincoln.

WIKIPÉDIA/REPRODUÇÃO

### JAMES POLK

No poder de 1845 a 1849, também cumpriu uma promessa de mandato e não buscou a reeleição. Ele foi responsável pela maior expansão territorial dos EUA, com a captura de diversos estados do México e a negociação com o Reino Unido para a aquisição de estados no que hoje é o noroeste do país.

INÊS 249

# OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND



CHARGE

**EDITORIAL**

## Melhores resultados na imunização

*Notícia divulgada na última semana movimentou as autoridades brasileiras da área de saúde de maneira positiva. O Brasil avançou na imunização infantil como um todo e deixou de fazer parte da lista dos 20 países com mais crianças não imunizadas no mundo. Os dados foram lançados em parceria pelo Unicef e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a partir de um estudo sobre imunização infantil no mundo (WUENIC).*

*Surpreendentemente, os dados globais são inversamente proporcionais. A cobertura global de imunização infantil ficou estagnada em 2023, deixando 2,7 milhões de crianças a mais não vacinadas ou com imunização incompleta, em comparação aos níveis pré-pandemia de 2019, de acordo com o WUENIC.*

*O salto no Brasil foi significativo. Em 2021, 687 mil crianças não haviam recebido nenhuma dose da DTP1 (difteria, tétano e coqueluche ou pertussis). Esse número caiu para 103 mil no ano passado. Já a DTP3 caiu de 846 mil para 257 mil nos mesmos anos. Essa vacina integra o Calendário Nacional de Imunizações. Com esses novos dados, o Brasil saiu do 7º lugar do ranking para nem constar mais da lista, apresentando uma evolução em 14 dos 16 imunizantes pesquisados.*

*Em Belo Horizonte, inclusive, foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM), na última quinta-feira (18), um decreto obrigando os estudantes da rede municipal de ensino a apresentarem a comprovação da situação vacinal ao realizar o cadastro ou a renovação da matrícula.*

**O Brasil avançou na imunização infantil como um todo e deixou de fazer parte da lista dos 20 países com mais crianças não imunizadas no mundo**

*A boa notícia, no entanto, não apaga o rastro de anos de baixa cobertura vacinal que o Brasil deixou, principalmente em 2016, quando foi registrada uma queda vertiginosa nos índices de vacinação, e a partir de 2020, quando os números de doses utilizadas não chegaram a 70%, bem aquém dos 95% recomendados pela OMS.*

*Também não apaga o temor do retorno de doenças consideradas controladas ou erradicadas em terras brasileiras, a exemplo do sarampo (vírus voltou a circular no país em 2018) e da poliomielite (últimos registros em 1990), temas que tomaram as páginas dos jornais recentemente, diante da baixa frequência de crianças abaixo de 5 anos nos postos de saúde.*

*Prova disso é a nova onda de casos de coqueluche, registrada nos dois últimos meses, especialmente nos estados de São Paulo (165 casos), Rio de Janeiro (34 casos), Minas Gerais (15 confirmados e 89 em investigação) e Rio Grande do Sul (14 confirmados e oito em investigação). Sem falar na febre amarela, quatro vezes registrada este ano no Brasil e que deixa em alerta autoridades médicas de todo o país.*

*Os desafios persistem e envolvem uma série de ações, que vão desde a busca incansável por meninos e meninas que ainda não receberam vacinas até o envolvimento de serviços de saúde, escolas, pais, autoridades governamentais, enfim, de toda a sociedade no sentido de elevar as taxas de vacinação no Brasil e no mundo, tornando os 95% de cobertura vacinal recomendados pela OMS algo atingível ainda que nos próximos anos.*

# ESPAÇO DO LEITOR



AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

### GOVERNO LULA E A PETROBRAS

"A Petrobras é a galinha de ovos de ouro para Lula3, cujo objetivo é tripudiar com os acionistas (cortar dividendos dos gananciosos aposentados que, com as ações, complementam a irrisória aposentadoria). Lula3 está mal-informado. Daí dar um tiro no próprio pé (governo detém 36% das ações da petrolífera). Além de não adequar as despesas às receitas, está tripudiando com o ministro Haddad ("Taxad") que, de pires na mão, eleva a carga tributária para atingir a "meta fiscal". Daí, em vias de encomendar 25 navios (R$ 2,5 bilhões), a recompra de Refinaria de Mataripe-BA. Quem sabe não vai recomprar também a Refinaria de Pasadena? Motivos há de sobra para privatizar a Petrobras."

**HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES**
Vila Velha – ES

### BANHEIROS PÚBLICOS

"Os banheiros químicos da orla da Pampulha são uma vergonha! Temos vários banheiros nos mirantes e nas Praças Dino Barbieri e Geralda Damatta Pimentel, mas todos estão desativados e precisando de reformas. O museu está fechado desde 2019. Um Patrimônio da Humanidade sem nenhuma infraestrutura para receber os frequentadores e visitantes. Compromisso zero com a população e com o turismo!"

**kelydapampulha**

### ESTUDANTE MNEIRA ENTRE AS MELHORES

"Parabéns, jovem Milena, continue assim, você orgulha a todos nós brasileiros sendo esperança de dias melhores, de adultos conscientes e estudo público de excelência! Jesus a abençoe sempre!"

**kpsenf**

# Não confunda sustentabilidade com ideologia

## PRECISAMOS COMPATIBILIZAR O DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO COM A MANUTENÇÃO DOS ECOSSISTEMAS DO PLANETA PORQUE ISSO SERÁ ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DE NOSSAS VIDAS E NOSSOS NEGÓCIOS

**MARCO MORAES**

Geólogo PsD, pesquisador de mudanças climáticas e autor do livro "Planeta Hostil".

A sustentabilidade ambiental era inicialmente definida como a compatibilização do desenvolvimento humano com a preservação da biosfera, ou seja, dos seres vivos que habitam a Terra. Atualmente, com o melhor entendimento das relações de interdependência entre os mundos físico e biológico, o conceito foi ampliado para incluir a atmosfera, a hidrosfera, a criosfera (gelo) e outros componentes importantes para a estabilidade do planeta.

Nesse contexto, o conceito de sustentabilidade assume um caráter muito mais pragmático. Precisamos compatibilizar o desenvolvimento humano e econômico com a manutenção dos ecossistemas do planeta porque isso será essencial para garantir a continuidade de nossas vidas e nossos negócios.

Por mais evidente que seja a necessidade de todos buscarmos a preservação do planeta, o fato é que o Brasil e o mundo estão claramente polarizados entre uma direita predominantemente antiambientalista, e uma esquerda predominantemente ambientalista.

A questão é: por que é assim? Por que conservadores, liberais econômicos e outros membros da direita não enxergam que a destruição do meio ambiente prejudica a todos?

Há muitas razões para a retórica antissustentabilidade atrair mais as pessoas de direita. No Brasil, talvez a principal seja a ligada ao grande agronegócio. Embora a necessidade preservação das matas seja algo essencial por seu papel na redução da erosão e na manutenção dos córregos e rios que são vitais para a atividade agrícola, muitos fazendeiros não preservam as matas das quais dependem seus solos e fontes hídricas.

A postura de muitos médios e grandes fazendeiros, que tendem a ser de direita, é um dos exemplos mais emblemáticos do equívoco de se confundir ideologia com a sustentabilidade. Cerca de 95% da agricultura brasileira depende do regime de chuvas, cuja estabilidade já está sendo afetada pelas mudanças climáticas, agravadas pelo desmatamento.

A destruição das florestas, que muita gente da direita defende em favor de uma exploração econômica de valor questionável, implicaria numa significativa redução dessas chuvas, inviabilizando o próprio agronegócio.

Os fazendeiros não estão sozinhos. As indústrias que utilizam produtos obtidos pela destruição de ecossistemas, as frotas pesqueiras que estão dizimando os cardumes, base para sua atividade, enfim, todos os defensores do desenvolvimento desenfreado que está acabando com os recursos naturais do planeta serão vítimas de suas próprias ações.

Nem sempre os perfis típicos de direita e esquerda correspondem à realidade. Aqui na Serra Fluminense, onde moro, há uma grande concentração de pessoas de direita. Por outro lado, vivemos numa região de natureza exuberante, cuja preservação é fundamental por razões culturais e econômicas. O turismo, com visitantes atraídos pelas belezas naturais, é cada vez mais essencial para a economia. Por isso, os moradores da Serra Fluminense, em sua maioria, têm uma grande preocupação com a preservação ambiental.

E a esquerda? A princípio, a esquerda abraça de forma geral as pautas do desenvolvimento sustentável. Assim, é natural que defenda o combate à degradação ambiental e a sustentabilidade. Mas há exceções.

Vejamos o caso do atual governo brasileiro. Nós temos no Ministério do Meio Ambiente uma ambientalista respeitada no mundo inteiro, a ministra Marina Silva. Mas ela está claramente isolada. No controle das decisões do governo está o grupo chamado de "desenvolvimentistas".

Pois os desenvolvimentistas consideram, ainda que não abertamente, que a sustentabilidade é uma preocupação secundária, sendo mais importante garantir o desenvolvimento econômico e o pleno emprego. Essa visão muitas vezes leva à adoção de políticas antiquadas e à manutenção de um sistema econômico baseado em atividades pouco rentáveis no mundo moderno.

As transformações do planeta ameaçam a todos. Seus negócios, suas famílias, sua própria vida. Chegou a hora de pessoas com um mínimo de bom senso, seja qual for sua ideologia, se unirem nessa compreensão, e trabalharem juntas para salvar o planeta, e a nós mesmos.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**SUCURSAL SÃO PAULO**
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

**SUCURSAL RIO DE JANEIRO**
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

**Redação** (31) 3263-5330

*Editorias:*
**Gerais** (31) 3263-5486
**Política** (31) 3263-5165
**Economia** (31) 3263-5036
**Esportes** (31) 3263-5453
**Internacional** (31) 3263-5301
**Opinião** (31) 3263-5249
**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263-5279
**Fotografia** (31) 3263-5214
**Turismo** (31) 3263-5486
**Vrum** (31) 3263-5349
**Feminino & Masculino** (31) 3263-5260
**Bem Viver** (31) 3263-5048
**Portal Uai** (31) 3263-5245
**Redes sociais** (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
**Central de atendimento**
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE

**Publicidade**
(31) 3263-5031/5047

**Classificados**
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

**ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:**
**Por e-mail e telefone**: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
**Telefones**: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
**Fax**: (61) 3241.1595.
**E-mail**: dapress@dabr.com.br
**Site**: www.dapress.com.br

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MANGALARGA MARCHADOR
De Minas para o Brasil ►►►

Para acessar: aponte o celular

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

# BUSCA POR RECONHECIMENTO E PROTAGONISMO NO CAMPO

## Mulheres ligadas a vários setores da agropecuária brasileira cobram mais iniciativas que valorizem a participação delas no agronegócio e que abram oportunidades para empreender

LAURA SCARDUA*

Historicamente, as mulheres ocupam um papel fundamental nas práticas agropecuárias. No entanto, a participação feminina na área rural muita das vezes é limitada e resumida a um papel secundário e pouco valorizado, como atividades de cuidado e manutenção. Para as mulheres ligadas aos setores da agropecuária ouvidas pelo Estado de Minas, o maior objetivo a ser alcançado atualmente é justamente o reconhecimento e a protagonização feminina na área rural.

Myrian Sousa, analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no Sul de Minas, diz que é diante dessa secundarização das mulheres no agro que uma das ações da entidade é atuar para capacitá-las e apoiá-las como protagonistas. "Nosso papel é dar respaldo para que elas consigam desenvolver as suas atividades da melhor maneira possível. Levando gestão para elas, levando o trabalho de precificação, de controle financeiro, de como trabalhar marketing e a gestão de pessoas no agronegócio. E também trabalhando o resgate dessas mulheres e o empoderamento feminino para que elas consigam se enxergar enquanto empreendedoras e gerar valor tanto para si quanto para o território", explica a analista.

Para Myrian, além do apoio e capacitação, há alguns fatores que impulsionam a liderança feminina, entre eles, a cooperação entre mulheres de diversas atuações no setor. Além disso, ela destaca a disseminação de informações sobre o agro nas instituições de educação a fim de mostrar que as possibilidades de atuação são diversas e estão mais modernas e inovadoras a cada dia.

ARQUIVO PESSOAL

STÉPHANIE FERREIRA, PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DAS MULHERES DO AGRO DA CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA)

ARQUIVO PESSOAL

MARIA ASSIS, AGRICULTORA E SINDICALISTA EM RIO PARDO DE MINAS: "O SABER É TUDO NA VIDA DE UMA MULHER. SE A MULHER TEM CONHECIMENTO, ELA É CAPAZ DE CHEGAR NO ALÉM"

### PRESENÇA NO CAMPO

O último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto à atuação de homens e mulheres no setor agro é do Censo Agropecuário de 2017. Na época, o aumento da liderança de mulheres no setor em Minas Gerais foi destaque. Em 2006, o número de estabelecimentos agropecuários liderados por mulheres em Minas era 59,3 mil, já em 2017, o total chegava a 86,7 mil. Apesar desse crescimento, a diferença entre os gêneros era expressiva. Em 2017, o número de estabelecimentos agropecuários liderados por homens chegou a 518.582.

Apesar de não haver dados recentes, alguns fatores refletem que o aumento do público feminino segue acontecendo desde 2017. Entre eles, o aumento no público do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA), que terá sua 9ª edição este ano. Em 2016, foram registradas 600 congressistas, em 2019, 1.500, e, no ano passado, 3.300.

O aumento de mulheres em cargos de protagonismo no agro também é notado unanimemente por todas as entrevistadas, entre elas, a presidente da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Stéphanie Ferreira, e Alaíde Lúcia Bagetto, coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais (CEMTR) da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg).

INÊS 249



JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

MARCHA DAS MARGARIDAS EM 2023: EM MINAS, QUASE 90 MIL ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS ERAM LIDERADOS POR MULHERES EM 2017

**ENTIDADES E MEDIDAS**

"Mesmo com a evolução da atuação feminina no setor, muito trabalho existe pela frente, buscando a valorização, respeito, equidade e quebrando barreiras para a plena participação da mulher em posições de tomada de decisão e liderança, seja dentro da porteira ou junto a entidades de classe", atesta a Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA, criada em fevereiro do ano passado. A presidente e engenheira agrônoma Stéphanie diz que o objetivo da iniciativa é justamente "ampliar o protagonismo das mulheres dentro do sistema, sindical, rural, patronal, e também desenvolver a liderança nelas". A comissão atua em todos os estados brasileiros e conta com 54 representantes estaduais.

Para Stéphanie, assim como para Alaíde Lúcia, a participação feminina na atuação sindical está diretamente relacionada ao aumento feminino em cargos de liderança no agro. "Da mesma forma que a mulher se enxergava como coadjuvante na fazenda e percebeu que o negócio também era dela, ela também passa a enxergar que esses movimentos de representação junto às entidades, seja cooperativa, seja associação, seja sindicato, também precisam dela", diz a presidente da Comissão Nacional das Mulheres do Agro, que defende que a participação feminina é fundamental para defender os direitos da classe.

Alaíde Lúcia Bagetto diz que uma das estratégias da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais da Fetaemg para que o trabalho feminino ligado à agricultura familiar, grupo que compõe a representação, tenha maior visibilidade é a luta por políticas públicas. Como por exemplo, o acesso a crédito para aumento da produção e a busca pela comercialização dos excedentes para que as mulheres tenham garantia de uma renda fixa.

Entre políticas públicas que existem e que fortalecem o trabalho feminino rural, Alaíde destaca o programa Quintais Produtivos das Mulheres Rurais, lançado pelo governo federal em setembro do ano passado. A ação foi anunciada em resposta à Marcha das Margaridas, movimento formado por "mulheres dos campos, das florestas e das águas", coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), federações e sindicatos filiados e 16 organizações parceiras. Além da luta por políticas públicas voltadas às mulheres, estão entre os objetivos da marcha a reafirmação do protagonismo das mulheres na contribuição econômica, política e social e o protesto contra todas as formas de violência, exploração e discriminação de gênero.

A realização de cursos, oficinas e encontros de formação na área rural está entre ações que estimulam e possibilitam mulheres a assumirem cargos de empreendedoras no setor, acredita Maria Assis, agricultora familiar e diretora de Agricultura e Reforma Agrária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Pardo de Minas, município no Norte do estado. Para ela, muitas mulheres ainda não descobriram a capacidade que têm. "O saber é tudo na vida de uma mulher. Se a mulher tem conhecimento, ela é capaz de chegar no além", diz a também coordenadora regional de mulheres do Norte de Minas pela Fetaemg, que reforça que o conhecimento não se limita a aquilo que é aprendido em formações técnicas, mas também abrange o saber cultural e ancestral.

ARQUIVO PESSOAL

**"A representatividade feminina nos fortalece, traz aquela sensação de 'se ela fez, eu também posso'"**

**Renata Camargo**
Responsável pelo Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA)

**INOVAÇÃO**

É na busca por inovações nas práticas agropecuárias que Renata Camargo, responsável pelo desenvolvimento do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA), vê uma forte ligação com a liderança feminina no setor. Ela destaca que mulheres estão mais dispostas a realizar mudanças e a investir em tecnologias, o que comumente resulta no aumento da produção e na elevação do lucro.

Renata associa essa característica "menos tradicionalista" do público feminino aos casos frequentes de mulheres que precisam assumir a responsabilidade em negócios rurais repentinamente por motivos como a morte do proprietário, que tende a ser o pai ou marido. No entanto, ela enfatiza como isso não é exclusivo de casos desse modelo, uma vez que a presença de jovens no congresso é notável. "São meninas com sede de conhecimento para manter o legado", descreve.

O Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, que será nos dias 23 e 24 de outubro deste ano, é um evento ideal para fortalecer, promover o relacionamento entre mulheres do agro e discutir demandas do setor, argumenta Renata. "O CNMA tem capacidade de mudar vidas porque a pessoa se sente representada e empoderada. A representatividade feminina nos fortalece, traz aquela sensação de 'se ela fez, eu também posso'. Você acaba encorajando outras mulheres a darem o próximo passo", diz. Renata reforça que o congresso é para todas as mulheres do agro, independente do setor e da dimensão do negócio.

Entre os temas que serão debatidos este ano no CNMA, que faz parte do Transamerica Expo Center – cujo espaço, localizado na capital paulista, será a sede do evento –, estão 'vozes que ecoam: mulheres inspiradoras no agro'; 'de geração em geração: planejamento sucessório em empresas rurais familiares' e 'comissão semeadoras do agro: a importância da representatividade feminina e da força da mulher do campo'.

Questões técnicas do setor também serão discutidas, como o mercado de carbono e gestão digital e sucessão. Como novidade para este ano, o congresso terá a "casa da mulher agro", que busca trazer um 'outro lado da mulher' "Independente de onde eu esteja atuando, independente do segmento do meu cargo, a mulher não precisa perder a vaidade, a autoestima. Será um espaço para falar sobre beleza, moda e bem-estar", explica Renata. ■

*Estagiária sob supervisão

**23/10**

**INÍCIO DO CONGRESSO NACIONAL DAS MULHERES DO AGRONEGÓCIO**

**3.300**

**NÚMERO DE PARTICIPANTES NO CONGRESSO NO ANO PASSADO**

INÊS 249



# MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

## US$ 12,2 bilhões

**é quanto os Jogos Olímpicos de Paris, que começam nesta semana, deverão injetar na economia francesa, segundo cálculo da Universidade de Limoges. Para efeito de comparação, a Rio-2016 gerou US$ 7,8 bilhões em negócios para a cidade**

## EUROPEUS RECLAMAM DE TURISTAS, MAS NÃO DIZEM COMO SOBREVIVERÃO SEM ELES

Moradores de cidades europeias iniciaram um movimento que causará repercussões globais: a guerra contra os turistas. Protestos foram vistos em destinos como Barcelona (foto), Lisboa, Praga e Veneza, entre outros. Os manifestantes afirmam que o turismo desenfreado aumenta o preço dos aluguéis, sobrecarrega os sistemas de transporte e provoca a degradação ambiental. Num sentido mais amplo, dizem, piora a qualidade de vida.

Algumas de suas lamúrias podem até ser justificadas, mas o que os críticos do turismo não explicam é como as cidades sobreviverão – e continuarão a ser vivas e pulsantes – sem o dinheiro despejado pelos visitantes.

O turismo promove o emprego, desenvolve as economias regionais, atrai investimentos e estimula a diversidade, para citar apenas alguns benefícios. Para se ter ideia, os turistas gastam todos os anos 10 bilhões de euros em Barcelona. O que aconteceria se esse dinheiro, ou apenas uma parte dele, desaparecesse? Os reclamantes não têm resposta para isso.

JOSEP LAGO/AFP

## COMBUSTÍVEL VERDE DE AVIAÇÃO PODE AFETAR PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O combustível sustentável de aviação (SAF, em inglês) é uma solução interessante para a redução das emissões de poluentes do setor, mas sua produção em massa pode trazer problemas. Segundo a ONG americana Institute for Policy Studies, a meta de zerar as emissões de $CO_2$ da aviação até 2050 exigiria um aumento de 19.000% da produção atual desses combustíveis, que são feitos principalmente de grãos. Para isso, os americanos teriam que destinar toda a sua lavoura de milho para o SAF. É impossível.

MANAN VATSYAYANA/AFP

## PARISIENSES ESTÃO DESANIMADOS COM A OLIMPÍADA

A Olimpíada pode até ser o maior evento esportivo do planeta e uma festa global que atrai turistas do mundo inteiro. Contudo, os moradores locais demonstram insatisfação com a magnitude dos Jogos. Em Paris, apenas 24% dos habitantes afirmam estar empolgados com a Olimpíada, conforme pesquisa do instituto Elabe. Eles alegam que a cidade ficará cheia demais – o que dificulta a locomoção e atrapalha suas rotinas. Paris deverá receber 15 milhões de turistas no período.

## APPLE PASSA ILESA PELO APAGÃO CIBERNÉTICO

**Steve Jobs, o fundador da Apple, dizia que os dispositivos da empresa eram mais seguros. O apagão cibernético que atingiu 8,5 milhões de máquinas com sistema operacional Windows, da Microsoft, reforçou a teoria. Os computadores da gigante da maçã não foram afetados pelo problema – isso porque, segundo especialistas, seus sistemas operacionais possuem modelos de controle mais rígidos. Um estudo da consultoria Forrester concluiu que o uso de Mac reduz a probabilidade de violação de dados em 50%.**

**"Você não pode se sentir tolo por apresentar um argumento pessimista"**

**MARK SPITZNAGEL**
Investidor americano e consagrado gestor de fundos. Spitznagel afirma que o mercado de ações atual nos EUA é uma bolha e que em breve haverá forte correção na cotação dos papéis

## RAPIDINHAS

O preço do azeite continua em disparada. Segundo a consultoria Horus, os valores cobrados nos supermercados pelas garrafas do produto extravirgem de 250ml aumentaram 51% no período de 12 meses. Por sua vez, os itens de 500ml subiram 43%. O motivo é a quebra da safra na Europa – nós importamos 99% do azeite consumido no país.

◆◆◆

**A operadora de terminais portuários CLI Logística está investindo R$ 1 bilhão em suas unidades no Porto de Santos, em São Paulo, e no Porto de Itaqui, no Maranhão, para ampliar a capacidade de escoamento de grãos e açúcar. Atualmente, a empresa detém 10% do mercado portuário brasileiro, mas a ideia é ampliar essa fatia.**

◆◆◆

O Banco Mercantil definiu a região Nordeste como a sua principal aposta para expandir os negócios. Desde junho, a instituição inaugurou seis agências em capitais nordestinas – as mais recentes em Maceió e Salvador –, sendo que novas unidades deverão ser abertas nos próximos meses. O foco da instituição é o público com mais de 50 anos.

◆◆◆

EMBRAER/REPRODUÇÃO

**A Embraer negocia com o departamento de Defesa do Paraguai a venda de seis aviões Super Tucano, em um negócio avaliado em US$ 96 milhões, ou cerca de R$ 530 milhões. A empresa vive ótimo momento. No segundo trimestre, entregou 47 aeronaves, o que significou um aumento expressivo de 88% versus o período anterior.**

INÊS 249



EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/7/2024

RODRIGO MARQUES/DIVULGAÇÃO

HENRIQUE PORTUGAL É ATRAÇÃO DA ABERTURA DO FENAC, EM TIRADENTES

# FENAC VAI FAZER MINAS CANTAR

## FESTIVAL MINEIRO COMEÇA NA SEXTA-FEIRA, COM 120 CONCORRENTES E SHOWS DE HENRIQUE PORTUGAL, FALAMANSA, BIQUINI, ROGÉRIO FLAUSINO E WILSON SIDERAL

GABRIELA MATINA

O Festival Nacional da Canção (Fenac) chega à 54ª edição na próxima sexta-feira (26/7), em Tiradentes, mantendo o compromisso de levar cultura ao interior mineiro. Com 120 classificados, o evento contará com shows de Henrique Portugal, Alexandre Nero, Falamansa, Sá & Guarabyra, Paulo Ricardo, Dani Black, Biquini e dos irmãos Rogério Flausino e Sideral.

Foram inscritas cerca de 1 mil canções. Compositores de todas as regiões do Brasil, além do Equador e da França, disputarão o Troféu Lamartine Babo, além de prêmios no valor de R$ 240 mil. As seis seletivas terão apresentações presenciais e on-line.

### BOA ESPERANÇA

Criado em 1971, o Fenac surgiu em Boa Esperança, no Sul de Minas, na onda do sucesso dos famosos festivais da televisão que revelaram Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Mutantes, Elis Regina e Nara Leão, entre outras estrelas da MPB.

"Nosso sucesso é fazer com que a boa música tenha palco. Compositores de todas as regiões do Brasil se encontram no festival. É um intercâmbio ímpar", destaca Gleizer Naves, criador do Fenac. "Grupos do Norte e Nordeste fazem parceria com bandas do Sul e do Sudeste, graças à participação no festival", ressalta.

Em 2023, a vencedora foi "Geandra", canção de Enrico Dimiceli e Joãozinho Gomes interpretada por Ariel Moura, do Amapá. De acordo com Gleizer, a vitória de Ariel aumentou a participação de artistas do Norte e do Nordeste na edição deste ano.

Com caráter plural, o evento abarca sertanejo, samba, MPB, blues e rock. "O importante é que sejam músicas de qualidade. O Brasil é muito rico musicalmente", diz o organizador.

A abertura, na próxima sexta-feira, terá como convidado especial o compositor, cantor e tecladista Henrique Portugal, ex-Skank.

"Fico muito feliz de um projeto como este, que divulga novos artistas e compositores, não ficar nas grandes cidades", diz ele. "Isso é muito legal, você muda a característica econômica da cidade, dá oportunidade a quem está no interior e divulga a cultura do país."

Após o fim do Skank, Henrique lançou dois EPs solo. Representante da Associação Brasileira de Música e Artes, ele vem se empenhando em trabalhar pela classe artística.

"Às vezes, a gente sente falta daquela mão que te ajuda e te apoia. A gente precisa fazer a nossa parte. Fiz muita coisa na música, realizei muita coisa. Quero devolver um pouco para a música o que ela me deu", afirma.

"O festival é uma janela para o mundo. Além de tocar, quero mostrar para os artistas que é, sim, possível viver de arte e de música no Brasil. Sou a prova viva disso. Foi o que fiz durante os últimos 30 anos", diz o tecladista.

Portugal promete levar a Tiradentes repertório baseado em sua trajetória, com sucessos do Skank e de outros nomes do pop rock. Nas palavras dele, a apresentação vai comemorar a vitória da música. "Meu show é baseado no que as pessoas esperam de mim. É uma grande festa da qual todo mundo participa."

O conselho do ex-Skank para quem pretende seguir a carreira é compreender bem o funcionamento da indústria musical, especialmente direitos autorais e a remuneração no mundo digital.

"Influencers sabem muito bem o quanto vão ganhar com um 'play' no YouTube ou TikTok. Está na hora de o artista entender como isso funciona na indústria da música, que é muito mais antiga e estruturada do que as redes sociais. Este é o grande caminho", afirma Henrique.

### NERO NO PALCO

O ator e músico Alexandre Nero será outro convidado especial da abertura do Fenac. Além de integrar o júri, ele vai fazer show no sábado à noite (27/7).

Depois de Tiradentes, as etapas do Fenac ocorrerão em Perdões, Elói Mendes, Três Pontas, Coqueiral e Nepomuceno. Como já é tradição, as semifinais e a final serão realizadas em Boa Esperança, no Sul de Minas.

Além da competição musical, o festival oferecerá programação com teatro, dança e artes circenses, gratuitamente, em locais públicos das seis cidades onde será realizado. ■

**54º FENAC**
Abertura na sexta-feira (26/7) e sábado (27/7), a partir das 20h, na Praça da Rodoviária, em Tiradentes. Entrada franca.

### ATRAÇÕES

**SEXTA (26/7)**
Henrique Portugal, em Tiradentes

**SÁBADO (27/7)**
Alexandre Nero, em Tiradentes

**3 DE AGOSTO**
Sá & Guarabyra, em Perdões

**9 DE AGOSTO**
Falamansa, em Elói Mendes

**10 DE AGOSTO**
Renato Quase Russo (Legião cover), em Elói Mendes

**23 DE AGOSTO**
Nano Vianna, em Coqueiral

**24 DE AGOSTO**
Paulo Ricardo, em Coqueiral

**29 DE AGOSTO**
Flausino & Sideral, em Nepomuceno

**30 DE AGOSTO**
Leo Chaves, em Nepomuceno

**31 DE AGOSTO**
Banda Biquini, em Nepomuceno

**6 DE SETEMBRO**
Dani Black, em Boa Esperança

**7 DE SETEMBRO**
Banda Biquini, em Boa Esperança

ALÉM DE PARTICIPAR DO JÚRI, O ATOR ALEXANDRE NERO SE APRESENTARÁ SÁBADO

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/7/2024

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

# DA LITERATURA PARA A JOALHERIA

Imortal da Academia Mineira de Letras, Conceição Evaristo ganha homenagem da designer Gabriela Santos, que criou a coleção "Olhos d'água". Depois de serem apresentadas no Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira, em Salvador (BA), as peças serão levadas no próximo dia 29 à Casa de Criadores, em São Paulo. Gabriela afirma que o projeto celebra o percurso literário de Conceição Evaristo, importante por representar as vivências e a ancestralidade do povo negro brasileiro.

•••

"Cada peça foi pensada para refletir a profundidade e a sensibilidade dos contos do livro 'Olhos d'água'", conta a designer mineira. "Para isso, usei fios de metal simbolizando seus contornos poéticos e ao mesmo tempo a força feminina presente na obra. Todo o trabalho é realizado por mim em ourivesaria artesanal. O miolo dos olhos tem uma técnica própria, as ecogemas, feitas a partir de retalhos de papel. Elas representam os diferentes contornos e atravessamentos do universo feminino", explica Gabriela. A coleção surgiu a convite da estilista Mônica Anjos durante a Feira Preta, realizada em maio no Parque Ibirapuera, na capital paulista.

CRISTIANO SILVA RATO/DIVULGAÇÃO

GABRIELA SANTOS CRIOU COLEÇÃO DE JOIAS EM HOMENAGEM À ESCRITORA MINEIRA CONCEIÇÃO EVARISTO

## • SUSTENTABILIDADE

O Projeto Central de Reciclagem Criativa, idealizado pelo artista plástico Leo Piló, está com inscrições abertas para oficinas gratuitas que combinam teoria e prática na reutilização de materiais recicláveis. As atividades têm como objetivo aprimorar as práticas e a produção de artistas e artesãos já familiarizados com a temática. Quatro oficinas serão ministradas por Silma Dornas, Luiz Vitral, Joanna Sanglard e Leo Piló – profissionais que sempre enfatizaram nos respectivos trabalhos a importância da preservação do meio ambiente. O projeto inclui exposição de artes visuais dos criadores adeptos dos mandamentos "3Rs" da sustentabilidade: reduzir, reutilizar e reciclar. A mostra está prevista para setembro, no Mercado Novo, em Belo Horizonte.

## • RECONHECIMENTO

A Casa de Apoio Aura acaba de ser certificada com dois importantes selos que reiteram seus esforços e o compromisso em prestar assistência digna e de qualidade a famílias de crianças e jovens em tratamento oncológico, hematológico e em processo de transplante. A instituição recebeu da Certificadora Social (Instituto Doar) o Selo Transparência, que comprova seu alto grau de clareza no livre acesso a dados e informações, e o Selo Doar Critérios 2024-27, que legitima o profissionalismo e o padrão de excelência em governança, transparência e impacto social.

•••

Fundada em 1998, a Casa de Apoio Aura acolhe pacientes de 0 a 17 anos vindos de diversas partes do Brasil e seus acompanhantes. A equipe multidisciplinar, que engloba enfermagem 24 horas, fisioterapia, nutrição, psicologia, psicopedagogia, serviço social e fonoaudiologia, é constantemente incentivada a aprimorar sua formação clínica. Juntam-se a esses profissionais 70 voluntários, sempre presentes nas atividades diárias da Aura.

## • MEMÓRIA

O prédio histórico do antigo Colégio Pitágoras, na Cidade Jardim, foi restaurado e está pronto para voltar às atividades em 30 de julho. Construído nos anos 1950 em área de 18 mil metros quadrados, o imóvel vai abrigar a nova unidade do Colégio Bernoulli, que financiou as obras de restauro. O projeto revitalizou pisos de diversas áreas, além de recuperar 700 janelas, telhado, guarda-corpos e escadas, entre outras intervenções. Em agosto de 2022, o prédio foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural Municipal de Belo Horizonte.

## • MARTE

Juçara Marçal, Fausto Fawcett, Teto Preto e Luiza Lian são algumas das atrações do Marte Festival, que será realizado em Ouro Preto de quinta-feira (25/7) a sábado (27/7). Palcos serão montados na Praça Tiradentes, Museu da Inconfidência, Casa da Ópera e Museu Boulieu. A abertura ficará a cargo de Maurício Tizumba, que comandará cortejo ao lado do Tambor Mineiro e da Bateria Carabina. A proposta da quinta edição do festival é unir passado e presente, levando destaques da música contemporânea à antiga Vila Rica, joia do barroco brasileiro.

# HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

**ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)**
Alegre-se, pois hoje começa um período ainda mais propício para você. Isso porque a partir de agora o Sol ativa a sua casa da energia, autoconfiança e alegria. Nossa estrela dá início a uma fase divertida e estimulante, aproveite! DICA: sua capacidade de amar e ser feliz está ainda mais marcante.

**TOURO (21 abr. a 20 mai.)**
Agora que o Sol passa a ativar o seu signo de concepção, você sentirá maior necessidade de sossego. Nossa estrela lhe estimula a se interessar por assuntos domésticos, participar das questões familiares e ficar mais em casa. DICA: seu desejo de intimidade está acentuado, porém não se isole.

**GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)**
A nova posição do Sol torna as próximas semanas favoráveis para você aprender, estudar mais, inclusive sobre assuntos profissionais, e cultivar interesses intelectuais. Você está em um bom momento para iniciar algum curso que lhe interesse. DICA: o Sol acentua a sua capacidade de comunicação.

**CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)**
Por um mês, o Sol recarregou suas baterias. A partir de hoje, ele fará com que você consiga bons resultados nas questões concretas. Você pode realizar planos com facilidade e conquistar situação mais estável. DICA: no amor, acautele-se contra a possessividade. Não sufoque quem você gosta.

**LEÃO (22 jul. a 22 ago.)**
O astro-rei Sol, que rege seu signo, ingressou às 4h46 em Leão e anuncia quatro semanas de intensa energização para você. Aproveite para recarregar as baterias físicas e psíquicas. Parabéns pelo aniversário, com ele você inicia um novo ciclo vital. DICA: deixe-se magnetizar por sua estrela-guia!.

**VIRGEM (23 ago. a 22 set.)**
Nesta fase, inicia-se a passagem do Sol por seu setor espiritual, assinalando um período propício para meditar e cultivar a espiritualidade. Concentre a mente em tudo de bom que deseja ver realizado. DICA: seja realista e evite se envolver em situações nebulosas, para não sofrer desnecessariamente.

**LIBRA (23 set. a 22 out.)**
Normalmente, você é uma pessoa voltada para relacionamentos pessoais e parcerias. A partir de agora, o Sol lhe estimula a se dedicar mais aos amigos. Você pode ampliar seu círculo social e fazer contatos novos e interessantes. DICA: fazer planos e metas, de preferência a dois, são ótimas pedidas.

**ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)**
O Sol inaugura um período em que será mais fácil você se realizar e atingir antigas metas. Isso porque nossa estrela passa a lhe ajudar a criar bases sólidas para seus empreendimentos. Você pode concretizá-los e ter sucesso neles. DICA: vá com calma, não se descuide de suas necessidades afetivas.

**SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)**
O fato de o Sol ingressar em Leão acentua sua necessidade de viver novas situações e reforça seu lado ousado e aventureiro. Viajar e tomar contato com lugares e pessoas diferentes lhe fará bem. DICA: você está em um bom momento para ampliar seus conhecimentos e até mesmo sua visão de mundo.

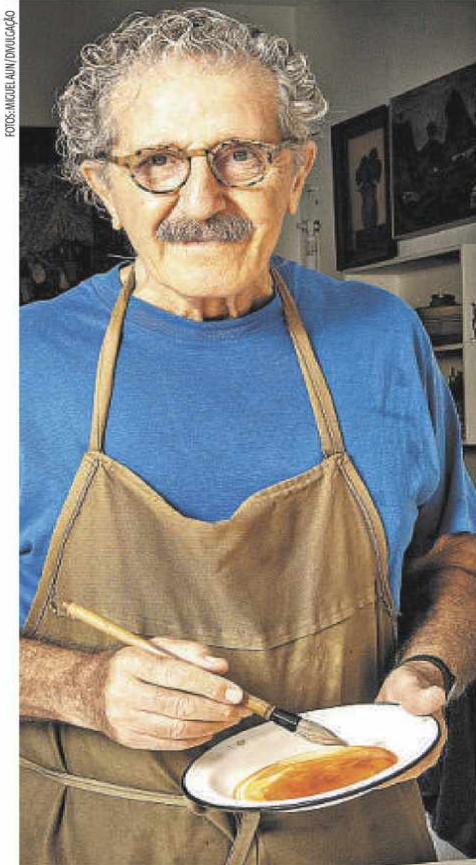
**CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)**
A partir de hoje, tudo o que trouxer transformação está favorecido pelo Sol. Nossa estrela torna este período excelente para você se libertar do passado e romper com o que já era em sua vida. DICA: os processos de autoanálise estão em alta e você pode entender melhor suas reais motivações.

**AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)**
O trânsito do Sol passa a ocorrer no signo oposto ao seu. Assim, seu interesse pelos outros tende a se acentuar e suas relações pessoais serão intensas e movimentadas. Atue com muito tato, evite disputas e não se deixe levar pela competitividade. DICA: procure se aliar aos outros em torno de projetos comuns.

**PEIXES (20 fev. a 20 mar.)**
Hoje se inicia um excelente período para fazer visitas rotineiras ao médico e ao dentista. É época do necessário check-up anual para avaliar suas reais condições físicas. Dietas desintoxicantes e emagrecedoras tendem ao êxito. DICA: seja tolerante e flexível com todos.

INÊS 249



FOTOS: MIGUEL AUN/DIVULGAÇÃO

O PINTOR JOSÉ ALBERTO NEMER DIZ QUE BUSCA SAÍDAS NA CRIAÇÃO ARTÍSTICA PARA ENFRENTAR O TÉDIO EXISTENCIAL

ARTES VISUAIS

Aquarelas expostas na Lemos de Sá trazem sutis avanços e "apontam para um lugar diferente", revela o pintor mineiro

# O passo à frente de Nemer

DANIEL BARBOSA

José Alberto Nemer costuma dizer que nunca foi artista muito disciplinado, só se dedicava à criação quando não tinha mais nada para fazer. Ele pondera que a pandemia o obrigou a certa mudança de postura e isso tem se refletido ao longo dos últimos anos. Em 2022, o artista mineiro circulou com grande exposição de aquarelas, que passou pelo Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, e pela Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, antes de chegar a Belo Horizonte, no Palácio das Artes.

Passados dois anos, ele volta à carga com o conjunto de 11 aquarelas, em dimensões variadas, expostas na Lemos de Sá Galeria de Arte, na capital. Nemer começou a produzir as obras no final de 2023 e se manteve dedicado a elas durante o primeiro semestre deste ano. Ele observa que este tempo está em consonância com o ritmo de trabalho mais aplicado que adotou.

## SINCRONIA

Dois fatores determinam quando sua nova safra de criações deve ser levada a público. "Um deles é a demanda de uma exposição. O outro é a constituição de um conjunto a ser exposto. Isso tem funcionado de forma meio sincronizada, tem a ver com meu ritmo. Fico um ano, às vezes dois, trabalhando recluso e, na sequência, normalmente me surge a oportunidade de expor, geralmente de forma itinerante", comenta.

Ele diz que esse caráter itinerante se relaciona com o fato de mais habitualmente mostrar seu trabalho em espaços institucionais, como o Centro Cultural Banco do Brasil ou o Instituto Moreira Salles, com unidades em diferentes cidades do país. "De uns tempos para cá é que tenho realizado mais mostras em galerias", pontua.

A nova exposição, batizada de "Aquarelas recentes, 2024", dá continuidade a questões que o mineiro vem explorando há anos. "Ela guarda proximidade com a última, que passou por São Paulo e Porto Alegre antes de vir para Belo Horizonte, mas, ao mesmo tempo, dá um passo à frente, porque começo a reconhecer avanços muito sutis, muito lentos, que apontam para um lugar diferente do que eu vinha fazendo. A temática é sempre mais ou menos a mesma: o diálogo entre a construção concreta, geométrica, e o aleatório, o espontâneo, o gestual", explica.

A pandemia implicou em produção mais aplicada e sistemática, mas Nemer não se livrou completamente de certa indisciplina.

"Não consigo ter rigidez com relação à produção artística. A disciplina rígida que tenho é a do exercício físico na academia, porque sinto que o corpo pede esse rigor", revela. Quanto à criação, ele diz que precisa esperar pelo "tédio existencial" para trabalhar bem.

"De alguma maneira, continuo produzindo quando não tenho outras atividades. Não sou um trabalhador obsessivo da obra, então este é o ritmo: quando o tédio aparece, vou buscar uma saída na criação. Para mim, ela nasce como uma espécie de musculatura do espírito", explica.

Integrante da geração dos chamados desenhistas mineiros, que se afirmou no cenário da arte brasileira a partir da década de 1970, Nemer tem com a aquarela relação que remonta aos primórdios de sua formação acadêmica, na Escola de Belas-Artes da UFMG.

A relação, no entanto, foi secionada. Durante longo tempo, ele deixou de praticar essa forma de expressão por considerar que o ensino da aquarela era muito limitador. No seu entendimento, o método, quando cursou a faculdade, era restritivo – com relação ao uso do preto, por exemplo – e cheio de regras.

Tão logo se formou, Nemer passou a investir no desenho e só muitos anos depois voltou à aquarela, como parte de um processo terapêutico.

Atualmente, a dedicação à técnica chega a ser quase exclusiva, a despeito de Nemer se considerar artista múltiplo. "Às vezes me pedem um texto. Escrevi para o catálogo do Grupo Corpo, por exemplo. Também escrevo para mim mesmo, são reflexões críticas que sinto necessidade de botar no papel", diz.

No momento, o foco é a mostra em cartaz na Lemos de Sá e seus desdobramentos. "Estou concentrado no meu trabalho e achando muito bom isso, porque as aquarelas exigem muita tranquilidade e muita disponibilidade para elas. Depois desta exposição, tem outra programada para a galeria Matias Brotas Arte Contemporânea, em Vitória, no Espírito Santo. O projeto mais imediato é este", adianta. ■

**"AQUARELAS RECENTES, 2024"**
Exposição de José Alberto Nemer. Lemos de Sá Galeria de Arte (Rua Germano Chatti, 255, Mangabeiras). De segunda a sexta, das 10h às 17h; sábado, das 10h às 13h. Até 16 de agosto. Informações: (31) 3261-3993

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/7/2024

## ANNA MARINA

"Tratamento químico deve ser mantido por quem se submete à cirurgia"

>> anna.marina@uai.com.br

# Transplante capilar

Entre as pessoas que sofrem com o problema de queda capilar, é comum a reclamação de precisar tratar a calvície durante a vida inteira. Muitos pensam que o transplante capilar pode ser a solução perfeita para esses casos, afinal, os resultados aparecem e os fios transplantados não sofrem com o processo de miniaturização, que faz o cabelo cair e ficar menos volumoso, se extraídos da zona protegida occipital.

"Mas a ideia de poder abandonar o tratamento clínico não corresponde à realidade. Eu, por exemplo, não indico a cirurgia de transplante capilar antes de seis meses de uso de medicamentos tópicos e orais. Isso é fundamental para poupar a área doadora, preencher melhor a área receptora, verificar como a calvície responde ao tratamento medicamentoso e testar como o paciente adere ao tratamento clínico. Afinal, ele continuará sendo indicado após a cirurgia", explica o médico Danilo S. Talarico, que é professor de cirurgia capilar e tricologia.

"É importante deixar claro que a calvície é um processo evolutivo, isso quer dizer que os fios estão geneticamente programados para afinar e cair. Pessoas que ainda têm quantidade considerável de cabelo durante o transplante capilar podem sofrer o afinamento desses fios, o que no futuro deixará um resultado ruim, pois os fios transplantados permanecem e os outros caem", adverte.

O procedimento consiste na recolocação de unidades foliculares do próprio paciente em regiões onde ocorreu a miniaturização ou atrofia dos fios pela calvície.

"A retirada dos folículos é realizada por várias mini-incisões em todo o couro cabeludo da área doadora, nas quais os folículos já saem separados. A técnica pode ser feita por robô ou manualmente. Esse transplante leva de oito a 12 horas e permite que o paciente durma, pois é feita sob sedação anestésica endovenosa", explica o especialista.

De acordo com Danilo Talarico, a cirurgia é opção para quem sofre com a rarefação dos cabelos e já está em tratamento conservador, mas deseja restaurar a densidade capilar.

"É fundamental que o paciente já esteja usando medicamentos orais, como finasterida, dutasterida ou outro antiandrógeno. Já o tratamento com minoxidil impede a redução dos ciclos capilares através das prostaglandinas e melhora a circulação sanguínea local, acelerando a velocidade de crescimentos dos fios com mais qualidade", diz.

Procedimentos em consultório como intradermoterapia, laser, terapias regenerativas como exossomas e PDRN, além da aplicação de fármacos, podem ser indicados caso os pacientes não tolerem os tratamentos mais baratos e conservadores.

O especialista diz que o resultado é muito natural, pois os folículos são cuidadosamente selecionados, extraídos individualmente e inseridos um a um de maneira estratégica, de acordo com a angulação e distribuição necessária para restaurar com naturalidade.

"Ao contrário do que muitos pensam, transplante capilar não é sinônimo de implante capilar. Enquanto o implante é realizado com fios sintéticos, gerando resultados artificiais e danos atróficos aos folículos ainda existentes naquele couro cabeludo, o transplante é feito com fios retirados do próprio paciente", compara.

Segundo o médico, o procedimento é seguro, pois como as unidades foliculares utilizadas são do próprio paciente, não há risco de rejeição.

"Os resultados dos fios transplantados são permanentes, visto que o procedimento é feito com unidades foliculares que não sofrem interferência genética da calvície, se o médico tiver experiência para escolher os fios ideais. Mas é importante que o paciente siga com o tratamento clínico da calvície para que a condição não evolua", conclui.

CINEMA CRÍTICA

# "Greice" convence, apesar de modismos

## Filme de Leonardo Mouramateus sobre imigrante brasileira em Portugal tem estrutura inteligente, mas peca com clichês dispensáveis

VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO

**ATRIZ PAULISTA AMANDYRA PROTAGONIZA "GREICE", FILME EM CARTAZ NO UNA BELAS ARTES E NO CENTRO CULTURAL UNIMED-BH MINAS**

Filmando entre Portugal e o Brasil, com as facilidades e as dificuldades típicas dos dois países, o brasileiro Leonardo Mouramateus vem construindo sua carreira europeia sem negar as origens. Sua obra se estabeleceu entre curtas elogiados como "A festa e os cães" (2015) e "Meio ano-luz" (2021), e dois longas, "António um dois três" (2017) e "A vida são dois dias" (2022).

Mouramateus costuma ser exemplo de cinema impregnado de juventude, mas a verdade é que seu cinema amadureceu consideravelmente nos últimos três anos. "Greice", seu terceiro longa, venceu a última edição do Olhar de Cinema. Poderia ser considerado a coroação de uma evolução, finalmente materializada em um filme que mescla gêneros distintos com algum sucesso.

A trama acompanha as andanças da personagem-título, interpretada por Amandyra. A brasileira de 21 anos vive em Lisboa, alternando os estudos em belas-artes com o trabalho em clipes de uma cantora pop chamada Clea, vivida por Isabel Zuaa. Greice ainda se vira num quiosque de sucos.

Ela conhece Afonso, aliás, Mauro Soares, jovem português enrolado com o inventário dos bens de seu pai morto, e os dois começam a namorar. Só que Afonso é um tanto estranho. Desaparece sem dizer o motivo e aparentemente tem algum mistério em sua vida.

Aos poucos, fica claro que a relação entre Greice e Afonso reproduz, em pleno século 21, a prática de um país de histórico colonialista, agravada pela xenofobia de uma minoria barulhenta.

Mouramateus é entusiasta das narrativas episódicas, como havia mostrado em "António um dois três", ou das tramas que tenham alguma mudança marcante em sua estrutura. De algum modo, sabemos que será dividida por algum artifício.

Eis que, após ser suspensa da faculdade onde estuda em Lisboa por ser suspeita, com Afonso, de ter incendiado um quadro, Greice faz uma viagem ao Ceará, sua terra natal, embora precise mentir para a mãe, dizendo que ainda estava em Lisboa.

Em Fortaleza, ela tenta conexões para arrumar meios de se defender e não ser expulsa de Portugal. Não há muita lógica em seu retorno, a não ser pela fuga da situação que a desnorteava: o fim do namoro com um jovem tóxico português e a possível acusação de ser incendiária.

Hospedada num hotel à beira-mar, ela se envolve com o recepcionista Enrique, personagem que adiciona contornos meio cômicos ao filme, até pela semelhança do ator que o interpreta, Dipas, com Ben Stiller.

O filme se estrutura inteligentemente em pequenas repetições. Greice reclama que Enrique escuta as conversas dela. Eis que, numa ligação à portaria interrompida pela chegada da prima Márcia, Enrique escuta, pelo telefone que Greice esqueceu de recolocar no gancho, todo o enrosco de Portugal conforme ela informa à prima. Mais tarde, as antenas ativadas do recepcionista possibilitam uma das cenas mais interessantes do filme: a novidade que Greice diz a outro amigo é ouvida pelo exultante Enrique, que pula o balcão da recepção e corre na direção dela em comemoração.

### DANÇAS E BEIJOS

Ao mesmo tempo, "Greice" tem bobagens que reforçam tanto a conexão com modismos atuais quanto a incompletude do processo de maturidade do diretor Mouramateus. Um exemplo: as coreografias de dança, que parecem quase obrigação em filmes brasileiros recentes.

Outro clichê é uma pessoa que se atira desesperadamente para beijar a outra, como se não houvesse mais delicadeza entre os jovens, só impulsividade.

Esses problemas se encaixam numa espécie de uniformização do cinema feito por jovens de nossos dias. Apesar deles, o filme se deixa ver com um singelo sorriso no rosto. É inegável a superioridade da parte brasileira nesta coprodução, mas é igualmente inegável que haja uma "graça" espalhada por todo o filme. **(Sérgio Alpendre – Folhapress)** ■

**"GREICE"**
(Portugal/Brasil, 2024, 110min.) – De Leonardo Mouramateus, com Amandyra, Mauro Soares e Dipas. Em cartaz às 18h30, na Sala 2 do Una Cine Belas Artes (não abre hoje). Nesta segunda (22/7), às 20h35; terça (23/7), às 19h, com sessão comentada por Amanda Soares e Gabriel Araújo, no Centro Cultural Unimed-BH Minas.

INÊS 249



## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Confirmação da sonda Phoenix em Marte (2008)
- É escalado pelo técnico
- (?) de Capricórnio: corta o Brasil
- Marcos Oliveira, o Beiçola (TV)
- Resultado do trabalho de Gloria Perez
- Disputa; concorre
- Os construtores de Machu Picchu
- São perdidos pelo motorista infrator
- Formato da Lua quarto crescente
- Instrumento de Chopin
- Ferro, em inglês
- (?)fascismo, regime político dos anos 1930
- Pássaro negro de bico amarelo
- Partido de Luiza Erundina (sigla)
- Forma do ancinho
- As terras que ficam acima do nível do mar
- Ousadia; desaforo
- Alvo dos mimos dos avós
- Zinco (símbolo)
- 300, em romanos
- Banda que imita outra (inglês)
- Conseguiu em virtude de seus atos
- A coalhada, por seu sabor
- Certo (abrev.)
- O tempo passado
- A brasileira é orientada pelo Itamaraty
- Depois de As Nações Unidas
- Emiliano Zapata, líder mexicano
- Alerta orgânico
- Consegue (patrocínio)
- Macaco de pequeno porte (bras.)
- Produto da abelha
- Doutor (abrev.)
- Atração do YouTube
- Sintoma de neurose
- Herson (?), ator de "Órfãos da Terra"
- Interjeição paraense
- Dominada; controlada
- A parte cortante da lâmina da faca
- Feitio da trajetória do cavalo no xadrez
- A vitamina chamada calciferol

BANCO 4/égua — iron — nazi. 5/capta — cover — vídeo. 10/manipulada.

51

### Solução

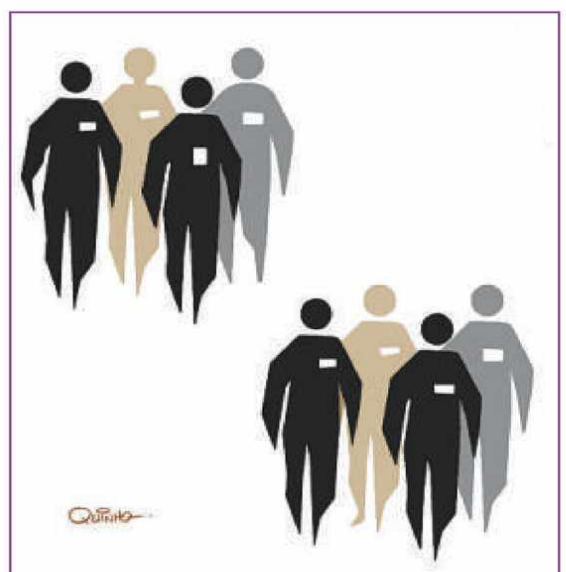


### SUDOKU (I)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 5 | | | | | | 7 | 4 |
| | | | | | | 6 | | |
| 8 | | 3 | | | | | 9 | |
| 2 | | 7 | | | | | | |
| | 6 | | | | 5 | | 8 | |
| | | 5 | 9 | | | | | 6 |
| | | 2 | | 9 | | 3 | | |
| 9 | | | | 5 | 8 | | | |
| 7 | | | 3 | 2 | 4 | 9 | | |

### SUDOKU (II)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 5 | 1 | 6 | 3 |
| | | | | | 9 | | | |
| | 4 | | 7 | | | 9 | | |
| | | 3 | | | | | | |
| | 5 | | | 2 | 3 | | | |
| 9 | 2 | 7 | | | | | | |
| 3 | | | 9 | | | 2 | | |
| | | 9 | | | | 7 | | 4 |
| 2 | | 6 | | | 8 | | 3 | |

### SETE ERROS

## CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

# A Festa do Divino

Celebrada anualmente no dia de **PENTECOSTES**, sete semanas depois do Domingo de Páscoa, a Festa do ~~**DIVINO**~~ é uma comemoração popular **BRASILEIRA** que mescla manifestações religiosas e **PROFANAS**. Sua origem remonta ao século XIV, em **PORTUGAL**, quando a rainha **ISABEL** instituiu uma celebração em homenagem à construção da **IGREJA** do Espírito **SANTO**, na cidade de Alenquer. Posteriormente, foi trazida ao Brasil pelos primeiros povoadores, e nos séculos XVII e XVIII, o **TRADICIONAL** evento já era realizado em diversas localidades brasileiras. Embora a efeméride tenha sofrido mudanças ao longo do tempo, ela ainda acontece em várias regiões do país. As **FESTAS** do Divino mais famosas são as de **PIRENÓPOLIS**, em Goiás; **ALCÂNTARA**, no Maranhão; **PARATY**, no Rio de Janeiro; e nas localidades paulistas de São Luís do Paraitinga, Mogi das Cruzes e Tietê. A **CELEBRAÇÃO** costuma contar com novenas, **MISSAS**, procissões, cortejos, representações teatrais, **CAVALGADAS** e até queima de fogos de **ARTIFÍCIO**.

ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | D | I | S | A | B | E | L | D | A | N | T | S | A | D | A | G | L | A | V | A | C |
| L | L | T | H | H | R | F | R | Y | R | C | M | N | S | R | R | D | B | R | R | Y | F |
| C | D | D | O | D | T | H | D | G | I | E | N | L | C | F | D | T | N | S | F | R | P |
| A | Y | G | T | T | O | T | T | B | E | L | N | A | Y | L | N | O | F | I | P | C | O |
| N | L | H | D | C | N | L | Y | N | L | E | T | N | C | S | G | N | N | L | E | R | R |
| T | F | A | R | N | F | A | T | F | I | B | D | O | F | A | T | I | L | O | N | N | T |
| A | F | Y | L | N | D | C | S | L | S | R | L | I | L | T | L | V | G | P | T | F | U |
| R | N | L | R | L | T | R | D | N | A | A | Y | C | H | S | T | I | B | O | E | R | G |
| A | R | Y | T | A | R | A | P | G | R | Ç | L | I | I | E | F | D | N | N | C | F | A |
| R | T | T | T | D | N | F | N | E | B | Ã | T | D | G | F | T | E | E | E | O | T | L |
| Y | S | A | S | S | I | M | F | L | T | O | H | A | R | N | F | T | M | R | S | D | O |
| C | T | D | F | G | M | M | L | R | G | Y | F | R | E | E | C | I | H | I | T | G | F |
| F | O | I | C | I | F | I | T | R | A | T | N | T | J | D | F | M | D | P | E | N | M |
| M | S | A | N | A | F | O | R | P | A | C | S | D | A | Y | M | M | L | L | S | T | Y |

11

### Solução

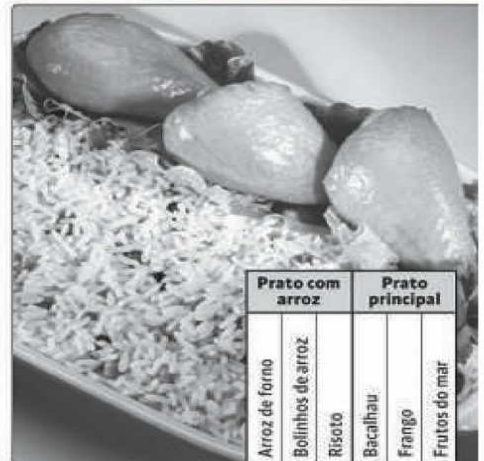
## PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

# Delícias com arroz

Apesar de não ser o prato principal nas refeições, o arroz está sempre presente em nossas mesas. Hoje, Rosana e outras duas mulheres resolveram caprichar nesse cereal para o almoço. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, como preparou tal iguaria e qual foi o prato principal.

1. Uma das mulheres preparou risoto e frutos do mar.
2. Talita fez bolinhos de arroz para o almoço.
3. O prato principal no almoço de Márcia foi bacalhau.

| | | Prato com arroz | | | Prato principal | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Arroz de forno | Bolinhos de arroz | Risoto | Bacalhau | Frango | Frutos do mar |
| Nome | Márcia | | | | | | |
| | Rosana | | | | | | |
| | Talita | | | | | | |
| Prato principal | Bacalhau | | | N | | | |
| | Frango | | | N | | | |
| | Frutos do mar | N | N | S | | | |

| Nome | Prato com arroz | Prato principal |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |

6

### Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 5 | 9 | 2 | 3 | 1 | 8 | 7 | 4 |
| 1 | 2 | 4 | 7 | 8 | 9 | 6 | 5 | 3 |
| 8 | 7 | 3 | 5 | 4 | 6 | 1 | 9 | 2 |
| 2 | 9 | 7 | 8 | 6 | 3 | 5 | 4 | 1 |
| 3 | 6 | 1 | 4 | 7 | 5 | 2 | 8 | 9 |
| 4 | 8 | 5 | 9 | 1 | 2 | 7 | 3 | 6 |
| 5 | 4 | 2 | 6 | 9 | 7 | 3 | 1 | 8 |
| 9 | 3 | 6 | 1 | 5 | 8 | 4 | 2 | 7 |
| 7 | 1 | 8 | 3 | 2 | 4 | 9 | 6 | 5 |

SUDOKU (2)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 9 | 2 | 8 | 4 | 5 | 1 | 6 | 3 |
| 6 | 3 | 5 | 2 | 1 | 9 | 4 | 7 | 8 |
| 8 | 4 | 1 | 7 | 3 | 6 | 9 | 2 | 5 |
| 1 | 6 | 3 | 5 | 9 | 7 | 8 | 4 | 2 |
| 4 | 5 | 8 | 1 | 2 | 3 | 6 | 9 | 7 |
| 9 | 2 | 7 | 6 | 8 | 4 | 3 | 5 | 1 |
| 3 | 7 | 4 | 9 | 5 | 1 | 2 | 8 | 6 |
| 5 | 8 | 9 | 3 | 6 | 2 | 7 | 1 | 4 |
| 2 | 1 | 6 | 4 | 7 | 8 | 5 | 3 | 9 |

SETE ERROS

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/7/2024

# CONTA-GOTAS

FREEPIK

## EQUILÍBRIO EMOCIONAL DE CÃES E GATOS

Ansiedade, estresse, medo e tédio podem ser sintomas comuns em pets que estão adoecendo de forma física ou emocional, por consequência da falta de estímulos aos seus instintos. Essa apatia expressada por cães e gatos vai contra a natureza de suas espécies, uma vez que precisam de ânimo, motivação e atividades para garantir o bem-estar. Para evitar o ócio negativo, o enriquecimento ambiental propõe um conjunto de atividades, individuais ou em grupo (com humanos ou animais), que visam estimular os comportamentos e habilidades primitivas dos bichinhos, tanto dentro do ambiente em que vivem quanto ao ar livre. Os instintos básicos, como roer e farejar para cães, e de caça e territorialismo para gatos podem ser realizados na própria residência.

MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

## TOXICIDADE PARA OS RINS

A automedicação é uma prática muito comum na sociedade, mas pouco se discute o que ela pode representar à saúde renal. Os rins desempenham um papel fundamental na filtragem e eliminação de substâncias nocivas do nosso corpo, no entanto, diversos medicamentos disponíveis sem prescrição médica podem sobrecarregar ou até mesmo danificar esses órgãos essenciais. O uso de antibióticos, por exemplo, pode levar à nefrotoxicidade, um dano aos rins causado por substâncias químicas. Alguns anti-inflamatórios não esteroides, como o ibuprofeno, utilizados para aliviar dores comuns e rotineiras, podem reduzir o fluxo sanguíneo renal e comprometer a função dos rins a longo prazo. A busca por orientação médica adequada antes de iniciar qualquer tratamento medicamentoso é fundamental não só para preservar a saúde dos rins, mas manter o pleno funcionamento de todo o organismo.

## JULHO VERDE

FREEPIK

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), entre 2023 e 2025, até 120 mil novos casos de câncer de cabeça e pescoço surgirão no Brasil. Diante desse cenário, este mês é marcado pela campanha Julho Verde, instituída pela Lei 8.086/2017, que visa conscientizar a população sobre os riscos e a prevenção desse tipo de câncer. O ápice da campanha ocorre no dia 27 de julho, sábado, conhecido como Dia Mundial do Câncer de Cabeça e Pescoço. O objetivo da campanha é alertar para os fatores de risco, como: tabagismo e consumo excessivo de álcool; orientar sobre os sintomas; e a importância do diagnóstico precoce. A Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço aponta que a chance de cura pode chegar a 90%, quando o câncer é identificado e tratado em fase inicial. É essencial ter atenção aos sinais e sintomas desses tipos de câncer, como feridas que não cicatrizam, dor persistente, rouquidão, dificuldade para engolir e nódulos no pescoço.

PARA GOSTAR DE LER

THIAGO MAGALHÃES/DIVULGAÇÃO

ANA SUÁREZ DÁ CONTINUIDADE AOS ENSINAMENTOS APRESENTADOS NO PRIMEIRO LIVRO DA SAGA

# SUPERAÇÃO DE OBSTÁCULOS

NARA FERREIRA *

A sequência do livro "Liga da Identidade", lançado em 2021, retoma de forma lúdica e divertida os ensinamentos para que as crianças se tornem adultos confiantes e com amor-próprio. "Liga da Identidade - A História de Ben", também escrito por Ana Suárez, conta a história de um dos super-heróis da liga: Benjamin, o Ben, para mostrar que mesmo os heróis precisam vencer medos e obstáculos para ganhar confiança.

Na primeira obra, a autora apresenta a liga de super-heróis formada por Teo, Mai, Nico e Ben, que defende as crianças dos males provocados pelo vilão Vil, explicando a elas sobre as cinco identidades que compõem a personalidade de todos os seres humanos. Neste volume da saga, que conta com ilustrações de Manú Facundes, o leitor acompanha, de maneira divertida e com linguagem simples e direta, os momentos que antecedem a entrada do personagem na liga.

A trama gira em torno dos aprendizados que Ben recebe ao tentar aprender a usar um skateboard – objeto especial para sua trajetória como herói. A primeira lição enfrentada por Ben vem de sua mãe, Atina, logo após os primeiros fracassos com o novo presente. Ao ser informado pelo filho de que ele está com medo de nunca conseguir andar de skate, ela o tranquiliza, afirmando que todo aprendizado é um processo que começa muitas vezes com observação e mentalização, mas que de nada adianta sem a ação.

A frase "Não existe vergonha ao cair, mas sim ao não se levantar ou desistir por medo", dita para motivar Benjamin, resume bem a iniciativa da obra em incentivar as crianças a enfrentarem seus primeiros desafios, tornando-as mais ativas e capazes de sonhar. Além disso, a partir da história, é possível ver a importância da família na superação de obstáculos.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.

EDITORA FLOW/DIVULGAÇÃO

**SERVIÇO**

- **Livro**: Liga da Identidade - A História de Ben
- **Autora**: Ana Suárez
- **Ilustrações**: Manú Facundes
- **Editora**: Editora Flow
- **Número de páginas**: 45
- **Preço**: R$ 54,90 (físico)
- **Onde encontrar**: Site da editora e Amazon

INÊS 249





# COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

É preciso que essa redefinição do espaço digital promova uma comunicação mais responsável entre as celebridades e seu público

## Blockout 2024: a luta contra a indiferença das celebridades

Nos últimos meses, um movimento nas redes sociais denominado Blockout 2024 tem ganhado destaque. Esta iniciativa começou nos EUA após o glamouroso Met Gala 2024, um evento beneficente, mas comumente criticado por ser elitista e desconectado da realidade. A proposta do movimento consiste em bloquear, nas redes sociais, celebridades e subcelebridades que são percebidas pelo público como indiferentes ou silenciosas em relação aos conflitos sociais.

A reação teve início quando os usuários das redes passaram a expressar sua indignação ao verem os participantes do Met Gala ostentando trajes luxuosos enquanto uma grave crise humanitária se desenrola em Gaza. A situação piorou quando a influenciadora Haley Kalil usou a frase "let them eat cake". Tal frase é atribuída à Maria Antonieta, última rainha antes da Revolução Francesa, criticada por viver uma vida de luxo enquanto seu povo vivia na miséria.

De acordo com o site TodayOnline, celebridades como Taylor Swift, Selena Gomez, Billie Eilish e Kim Kardashian já perderam milhares de seguidores. A ideia por traz da ação é reduzir o alcance e a influência dessas figuras, impactando negativamente seus ganhos com publicidade e engajamento online. Ao bloquear celebridades que não se posicionam sobre questões humanitárias, os participantes do movimento estão tentando silenciar, no espaço online, pessoas consideradas prejudiciais e frívolas.

Nas últimas semanas o movimento tem ganhado força no Brasil, sendo um pouco mais abrangente pois o incentivo é que as pessoas deixem de seguir qualquer pessoa que poste coisas superficiais e sem qualidade, tais como o seu cotidiano, suas roupas e suas comidas, por exemplo.

O desejo é que o espaço público de discussão online seja destinado àquelas pessoas que utilizem as plataformas para promover debates que contribuam positivamente para a sociedade. A cultura de celebridades e influencers, em sua maioria, privilegia o entretenimento e o consumo, em detrimento das discussões substanciais. Nesse sentido, o movimento Blockout 2024 visa desafiar a influência desproporcional de pessoas que estão preocupadas somente com seus lucros e com a manutenção de seus luxos.

Apesar do potencial do movimento, é necessário avançar mais, pois simplesmente bloquear figuras públicas pode não ser o suficiente para promover mudanças reais. A verdadeira transformação requer um engajamento contínuo, algo que vai além das ações meramente simbólicas. É preciso que essa redefinição do espaço digital promova uma comunicação mais responsável entre as celebridades e influencers e seu público, incentivando essas figuras a saírem de sua zona de conforto e usarem seu alcance para causas que realmente façam sentido para todos.

O movimento Blockout 2024 não destaca apenas a frustração com a desconexão entre a cultura de celebridades e a realidade social, mas também exemplifica o poder das redes sociais em moldar o discurso público. Ao pressionar figuras públicas a adotarem uma postura mais consciente e engajada, o movimento convida a todos a uma reflexão sobre o papel e a responsabilidade de cada um de nós, tanto como produtores quanto consumidores de conteúdo digital.

Quem sabe o movimento represente um passo na luta por uma esfera pública mais ética e inclusiva, nos desafiando a reconsiderar nossas próprias práticas e valores no universo das redes sociais..

INÊS 249

# GASTRONOMIA

JOÃO MOTTA/DIVULGAÇÃO

## TEMPORADA DE BACALHAU

BACALHAU CONFITADO NO AZEITE COM TOMATE, BATATA, CEBOLA E TAPENADE DE AZEITONA PRATO DO RESTAURANTE OMILÍA

FESTIVAL REÚNE 20 RESTAURANTES COM PRATOS QUE DESTACAM O PEIXE DA NORUEGA

PÁGINAS 22 A 25

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/7/2024

# EM BUSCA DO SABOR INCONFUNDÍVEL

BH RECEBE PELA PRIMEIRA VEZ O FESTIVAL BACALHAU DA NORUEGA, QUE, A PARTIR DESTA QUINTA-FEIRA, PROMOVE CIRCUITO PARA COMER DIFERENTES PRATOS COM O PEIXE SALGADO E SECO

LAURA TORRES*

Símbolo de tradição e história, o bacalhau desempenha um papel importante na culinária de várias nações em todo o mundo. Com origem nas águas do Atlântico Norte, esse peixe foi descoberto há séculos, tornando-se uma fonte essencial de comida e uma mercadoria valiosa durante as navegações. Ao longo dos anos, pratos tradicionais que se tornaram parte da gastronomia local de diferentes países incorporaram o alimento, desenvolvendo técnicas e modos de preparo que valorizam esse ingrediente.

►►►

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

PARA SAIR DO TRADICIONAL, JULIANA MYRRHA, DO FORNO DA LEVINDO, TEVE A IDEIA DE FAZER PIZZA DE BACALHAU, COM OS MESMOS INGREDIENTES DE UMA BACALHOADA

De 25 de julho a 11 de agosto, o Festival Bacalhau da Noruega chega pela primeira vez a Belo Horizonte com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre a origem do peixe entre os consumidores e reforçar a importância do produto nos restaurantes e nas escolhas dos seus pratos, apresentando a qualidade dos peixes salgados e secos do país nórdico.

De acordo com Randi Bolstad, diretora-executiva e representante do Conselho Norueguês da Pesca no Brasil, o consumidor da capital mineira aprecia bastante o bacalhau Gadus morhua, considerado o mais nobre bacalhau do mundo, devido à sua versatilidade, rendimento, saudabilidade e procedência, assim como o saithe salgado e seco da Noruega (Pollachius virens), que tem o sabor acentuado e também passa pelo mesmo processo de cura, com a mesma qualidade. Sua carne desfia com facilidade quando cozido, mostrando-se ideal para bolinhos, saladas, caldos, pirões e recheios.

Ambos são reconhecidos pela marca "Seafood from Norway", usada globalmente, símbolo da qualidade dos produtos exportados pela Noruega para o mundo todo. "Nosso objetivo é fortalecer essa informação, além de falar sobre a cura especial no processamento do peixe, mostrando o rendimento de até 30% de volume após o processo de dessalga, e a versatilidade de cortes e do preparo", diz Randi.

Este é o terceiro ano em que o Conselho realiza o festival em parceria com o Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro (Sindrio). A primeira edição foi em 2022, no Rio de Janeiro.

"Como foi um projeto que fez sucesso entre os restaurantes, repetimos em 2023, incluindo também a cidade de São Paulo, e agora, em 2024, BH. A cidade foi escolhida por ser uma capital muito focada na gastronomia e que consome bastante bacalhau, além de Minas Gerais possuir fortes tradições pelas festas católicas, uma vez que esse tipo de peixe é consumido pela sua cultura, principalmente durante reuniões familiares e em ocasiões especiais, como a Páscoa e o Natal", relata.

A representante do Conselho Norueguês da Pesca no Brasil reforça: "A expectativa é aumentar o conhecimento sobre a origem, a qualidade e a sustentabilidade dos peixes salgados e secos da Noruega, já que muitos consumidores têm dúvidas do que realmente é o bacalhau norueguês, um produto saudável, sem aditivos, apenas sal e a cura especial, e cuja pesca é sustentável", completa.

> "A cidade foi escolhida por ser uma capital muito focada na gastronomia e que consome bastante bacalhau, além de Minas Gerais possuir fortes tradições pelas festas católicas, uma vez que esse tipo de peixe é consumido pela sua cultura"
>
> **Randi Bolstad**
> Representante do Conselho Norueguês da Pesca no Brasil

Para quem se preocupa com a saúde, o ingrediente também é uma ótima escolha por ser rico em vitamina A, ômega 3, cálcio, ferro e tem baixíssimo teor de gordura – cerca de 96% das calorias de cada porção de bacalhau provêm da proteína.

## TRADIÇÃO ANTIGA

A consultora e coordenadora de treinamentos do Conselho Norueguês de Pesca, Giselle Martins, também fala sobre o diferencial do peixe apresentado.

"O bacalhau salgado e seco já era feito no tempo dos vikings, é uma tradição muito antiga da Noruega. Tanto o bacalhau quanto o saithe, o outro peixe que vai estar no festival, têm um selo de origem do país. Todos os frutos do mar que têm esse selo são completamente produzidos, pescados, salgados e embalados lá. Por trás do selo vem todo um conhecimento dos produtos do mar do Norte e garante a rastreabilidade do produto, onde foi pescado, qual foi a fábrica, o que permite que a gente tenha o controle do processo", explica.

Giselle acrescenta que, como o peixe salgado e seco é feito da forma tradicional, possui o sabor e a textura diferenciados. "É bem legal para o consumidor saber que não leva corante, conservante, nada disso, é um processo bem natural", conta.

Na gastronomia, o uso é o mais variado possível. Os restaurantes recebem o bacalhau e fazem o corte de acordo com o seu interesse, podendo aproveitar o peixe inteiro para fazer um churrasco na grelha ou cortar em partes mais finas, como os filés e o desfiado, que podem ser usados em caldos, bolinhos, escondidinhos, alguns tipos de saladas ou até mesmo pratos com massas.

Martins acrescenta: "Por exemplo, como o saithe tem o sabor bem acentuado, ele pode ser utilizado para cozinhar com outros ingredientes que vão trazer o sabor de bacalhau. Embora não seja o bacalhau autêntico, é muito bom para o rendimento da comida".

LEIA MAIS NA PÁGINA 24

JOÃO MOTTA/DIVULGAÇÃO

O CHEF PORTUGUÊS CRISTÓVÃO LARUÇA APRESENTA UM CLÁSSICO DA GASTRONOMIA DO SEU PAÍS NO RESTAURANTE CARAVELA: O BACALHAU À LAGAREIRO

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/7/2024

# HISTÓRIA À MESA

CAROLINA FIGUEIRA

>>> CAROLINAFIGUEIRAC@GMAIL.COM

"Contrariando expectativas, percebemos que a nossa preferência não se inclinava de forma unânime ao que é supostamente natural"

## Sabemos realmente do que gostamos de comer?

Perplexa. Não encontro outra palavra que capte melhor a essência do que senti ao experienciar esse momento. Foi, sem sombra de dúvida, um marco transformador e o caminho pelo qual a vida e as minhas escolhas me trouxeram até aqui. Esta história se tornou meu clichê, que eu gosto de contar para me lembrar, mas também para dar de bandeja aos leitores a resposta do porquê eu insisto me dedicar aos estudos do gosto alimentar.

Era uma tarde de outono típica francesa, daquelas cheias de poesia. Eu estava a caminho de um evento do IEHCA, um instituto europeu de pesquisas sobre história e cultura da alimentação sediado na cidade de Tours, na França. O tema? Comida feita em casa – fait à la maison, como dizem. A recepção desse evento aconteceu no salão principal de um imponente prédio da prefeitura da cidade. Lugar suntuoso. Chegamos lá e havia um almoço para nos receber. Mas não era qualquer almoço. Havia diversas preparações espalhadas em rechauds pelo salão. A parte inusitada era: para cada tipo de preparo, havia duas amostras – uma "feita em casa" e outra industrializada. E tinha mais: não era dito aos comensais qual era qual, e você recebia um papel para anotar suas impressões e apostas.

Eu estava ali com meus colegas de mestrado. Cada um de uma parte do mundo. Tinha vietnamita, taiwanês, venezuelano. De tudo, um pouco. Um dos meus colegas era cozinheiro de um renomado restaurante três estrelas Michelin, na França. Colei nele. Pensei, esse vai acertar "na mosca".

Foi uma tarde divertida, repleta de tiros certeiros: essa lasanha é industrializada, com certeza! Ao final, veio o tão aguardado momento: revelar o que havíamos provado naquela tarde. Para a surpresa geral da nação, quase todos haviam errado grosseiramente. Passamos longe. Saí de lá inquieta. Como pode não sabermos, pelo gosto, o que estamos comendo? Os meus pares eram todos da área de gastronomia, estávamos há anos mergulhados no mundo da alimentação.

O evento seguiu apontando que a comida "feita em casa" era o grande valor que estávamos atribuindo aos alimentos. Mas alguma coisa não se encaixava bem em meus pensamentos: valorizamos comida "feita em casa", mas não sabemos reconhecê-la às cegas?

Aposto que você, leitor, pode estar pensando: ah, mas eu saberia! Era o que eu pensava. Este experimento revelou, com uma clareza surpreendente, que o paladar, esse sentido tantas vezes elevado a juiz supremo do bom gosto, pode ser enganosamente impreciso. Contrariando expectativas, percebemos que a nossa preferência não se inclinava de forma unânime ao que é supostamente natural, ao fait à la maison. Esse almoço desenhado para confrontar, sem aviso prévio, o gosto das preparações "feitas em casa" com a precisão industrial dos alimentos processados, uma proposta engenhosamente simples, mudou a rota das minhas compreensões sobre gosto e alimentação. A maneira como expressamos nosso gosto alimentar, nesse contexto, não é mero detalhe, mas, sim, peça fundamental na construção de nossa identidade coletiva.

Esta primeira coluna é um convite a todos, os que gostam ou não de comida "feita em casa", a refletir, não apenas sobre o que consideramos "bom" para comer, mas sobre como esse julgamento se entrelaça com as narrativas que compõem nossa alimentação. Afinal, a comida que a gente gosta pode se revelar em lugares improváveis, por vezes, inimagináveis.

JOÃO MOTTA/DIVULGAÇÃO

**DA NORUEGA PARA MINAS**

**O BACALHAU DA CHEF AGNES FARKASVOLGYI GANHA SOTAQUE MINEIRO QUANDO SE JUNTA A MANDIOCA AMARELA, TOUCINHO, BANANA, PIMENTÃO E COUVE**

## RECEITA MINEIRA

Tendo isso em mente, 20 restaurantes da capital terão no cardápio, a partir de quinta-feira, um prato especial utilizando o ingrediente de origem milenar. Entre eles, A Casa da Agnes, comandada pela chef Agnes Farkasvolgyi, que servirá um bacalhau com toque mineiro. O prato será composto pelo lombo do Gadus morhua, mandioca amarela, toucinho, banana, pimentão e couve.

"Uso o bacalhau há muito tempo. Tenho um bufê e o bacalhau é um dos peixes que as pessoas mais gostam de colocar em jantares e almoços bacanas de casamento. Estou acostumada a trabalhar com ele e vou trabalhar nesse festival agora com um bacalhau que tem um sotaque mineirês, vamos dizer assim. Apesar de o bacalhau estar vindo da Noruega, gostaria que o resto do prato fosse todo com produtos nossos. Então, a ideia veio dessa história da gente trabalhar com o que a gente tem", diz.

Para a chef, o segredo para ter um bom prato com o bacalhau é o uso de ingredientes de qualidade sempre. "Dessalga correta, tempo e temperatura de cocção também influenciam demais", conta.

Enquanto isso, no Forno da Levindo, a chef Juliana Myrrha, com quase 17 anos de restaurante, achou mais interessante fazer uma pizza de bacalhau, diferenciando-se dos outros pratos. "A gente achou mais legal participar do evento com uma pizza e não com um prato, que seria uma coisa mais natural de se fazer, mais comum. Resolvemos inventar uma moda e, provavelmente, a pizza vai continuar no cardápio porque ela ficou muito boa!".

Com o bacalhau desfiado e dessalgado, eles fazem a pizza como se fosse uma bacalhoada. "Usamos os ingredientes confitados, confit de tomate, cereja, azeitona preta portuguesa e o bacalhau, com muita salsinha, muçarela e ovo cozido, que remetem à pizza portuguesa", comenta.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino**

### O BACALHAU NORUEGUÊS

Gadus Morhua e o Pollachius virens, dois peixes salgados e secos noruegueses, encontrados no Círculo Polar Ártico. O clima frio e as águas geladas da Noruega são ambientes favoráveis para o desenvolvimento dos peixes. Ambos são frutos de uma tradição secular de secagem, que conserva todos os nutrientes e apura o paladar da carne. O uso dos peixes na gastronomia varia de acordo com a receita desejada. Saiba mais sobre as diferenças entre eles para fazer a sua escolha.

GADUS MORHUA
BACALHAU AUTÊNTICO

- É considerado o mais nobre bacalhau do mundo
- Sabor suave e cor branca
- Gera postas altas e grossas, que se soltam em pétalas após o cozimento
- Pode ser grelhado, assado, cozido ou consumido cru em sushis

POLLACHIUS VIRENS
SAITHE

- Tem um bom custo-benefício, sendo ideal para refeições do dia a dia
- Sabor forte e cor escura
- A carne desfia com facilidade
- Utilizado para fazer bolinhos, saladas, caldos, pirões e recheios

INÊS 249



# TRADIÇÃO PORTUGUESA, COM CERTEZA

Pescado nas águas frias da Noruega, o bacalhau é um dos símbolos da gastronomia de Portugal, que trouxe o hábito para o Brasil

JOÃO MOTTA/DIVULGAÇÃO

O PEIXE LEVA SABOR PARA O ARROZ GRATINADO DO LA PALMA, COMANDADO POR NAIARA FARIA, QUE O CONSIDERA UM CORINGA PARA AGRADAR DIFERENTES PALADARES

O chef português Cristóvão Laruça tem uma relação com o bacalhau que vem de berço. "Minha relação com o peixe começou desde pequeno, em casa. Portugal é famoso mundialmente pelo consumo e pelas receitas que o utilizam, então a gente lida com ele diariamente. Não dá para falar de cozinha portuguesa sem falar do bacalhau, isso é uma coisa que acompanha a gente com a mãe cozinhando, as avós. Temos um ditado que diz que o bacalhau não é carne, nem é peixe, bacalhau é bacalhau! Tem um peso muito grande na nossa história e na nossa cultura alimentar".

Para Cristóvão, o principal para se ter em mente quando se fala desse tipo de peixe é a correta reidratação e a retirada adequada do excesso de sal, com uma temperatura controlada, a água sempre gelada: "Normalmente a gente usa uma métrica de 24 horas para cada centímetro de lombo para fazer a retirada do sal. Partindo desse princípio, nós temos já a matéria-prima pronta para fazer qualquer tipo de receita", ensina.

O chef participa do festival com os seus três restaurantes. No Caravela, optou por fazer um dos clássicos da cozinha portuguesa: bacalhau à lagareiro. O lombo vai ao forno para ser confitado, em baixa temperatura, no azeite. Para acompanhar, batatas ao murro, vinagrete de salsa e cebola, cebola caramelizada e azeitonas desidratadas.

Para o Fazenda Cervejeira, a ideia foi fazer um arroz de bacalhau, com o lombo de bacalhau em lascas, desfiado, arroz e batata palha. "É um prato fácil de compartilhar, bastante farto, lembra a fazenda, a comida no centro da mesa, para compartilhar com outras pessoas", diz. Já no Turi, por ser um restaurante que só tem brasa na lenha para cozinhar, Laruça optou pelo lombo de bacalhau grelhado acompanhado por purê de batatas e finalizado com chimichurri.

No La Palma, a chef Naiara Faria conta que já trabalhava com o peixe desde o início da casa, há aproximadamente 11 anos. "Acho que o bacalhau é um peixe que o brasileiro aceita bem, gosta muito. O mineiro, o brasileiro no geral, traz essa descendência portuguesa. A gente gosta muito de lombo de bacalhau, arroz de bacalhau, o próprio bolinho. Sempre trabalho com esse peixe porque ele atende aos paladares de quase todo mundo", conta.

## IMPORTA A QUALIDADE

Para o prato ser bom, a qualidade dos produtos é de extrema importância, além da técnica da cocção e da harmonia do prato com os outros ingredientes. "O lombo do Gadus morhua, dependendo do cozimento, por exemplo, quando você baixa a temperatura, dá uma suculência incrível. Também gosto muito de trabalhar com o saithe com arroz. Ele é confitado e depois misturado no arroz para soltar, dar um caldinho que dá mais sabor ainda para a comida."

Naiara conta de onde surgiu a ideia para a criação do prato: "A gente gosta muito de trabalhar com o arroz pela capacidade dele ser usado de várias maneiras. Adicionamos o bacalhau no meio e, para dar um toque, decidimos gratinar, colocar o ovinho estrelado e uma cebola crispy que combina muito com o peixe."

Além de ser um presente ao paladar, um festival como esse conecta as pessoas com o ingrediente. Com o peixe sendo parte da cultura afetiva do país, uma herança de Portugal, a consultora do Conselho Norueguês de Pesca, Giselle Martins, comenta: "Para os brasileiros, bacalhau é sinônimo de festa, reunião de família e amigos queridos. Queremos preservar e passar para as gerações esse costume saudável e delicioso." ■

**SERVIÇO**
FESTIVAL BACALHAU DA NORUEGA
- Data: de 25 de julho a 11 de agosto
- Informações: www.festivalbacalhaudanoruega.sindrio.com.br

## VEJA A LISTA DOS 20 RESTAURANTES E PRATOS PARTICIPANTES

A CASA DA AGNES
- Lombo de bacalhau com mandioca amarela, toucinho, banana, pimentão e couve

BABEL
- Lasanha de bacalhau com natas e tapenade de azeitonas com nozes

CABERNET BUTIQUIM
- Pastéis de bacalhau com cebola caramelizada e creme romesco

CAÊ
- Bacalhau confitado em lascas com linguiça caipira, alho-poró, pimentões, azeitonas pretas, ovos, batata palha e arroz branco

CARAVELA
- Lombo de bacalhau ao forno com batatinhas ao murro, cebola caramelizada, vinagrete de salsinha e farofa de azeitona

COZINHA SANTO ANTÔNIO
- Lombo de bacalhau, angu de milho crioulo, abóbora, couve e shot de feijão

D'ARTAGNAN
- Bacalhau em crosta, polenta cremosa, azeitonas pretas, alho-poró crocante e tomate confit

EL MAI
- Pastéis de bacalhau com tartar de azeitona preta e cebolete

EMPÓRIO PARAÍSO CAFÉ SALUMERIA
- Lombo de bacalhau com mini batatas, cebolas confitadas em azeite extravirgem e ervas frescas

FAZENDA CERVEJEIRA
- Arroz de bacalhau

FORNO DA LEVINDO
- Pizza de bacalhau com molho de tomates da casa, muçarela, azeitona preta, tomate confitado, pimentões assados e cebola roxa caramelizada

LA PALMA
- Arroz de bacalhau gratinado com crispy de cebola e ovo estalado

NUÚU
- Lombo de bacalhau assado com batatas confitadas, cebola no azeite, molho de tomate, couve e azeitonas

ODOYÁ
- Arroz cremoso de limão com brócolis amanteigado, cebola brulée e bacalhau caramelizado ao molho oriental

O JARDIM
- Lombo de bacalhau grelhado, velouté de alho-poró, legumes salteados e gremolata

OMILÍA
- Bacalhau confitado no azeite com tomates grape, batata, mini cebola e tapenade de azeitona preta

PER LUI
- Bolinho de bacalhau recheado com requeijão da casa e maionese de wasabi

RESTAURANTE DO PORTO
- Lombo de bacalhau grelhado no azeite, arroz com bacalhau desfiado, brócolis, tomate, cebola e batatas coradas

TABERNA BALTAZAR
- Lombo de bacalhau assado com batatas, cebola forno com azeite e brócolis

TURI
- Lombo de bacalhau na brasa com chimichurri

INÊS 249

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/7/2024

VEREDAS MORTAS

Marcantes na obra de Guimarães Rosa, afluentes da Bacia do São Francisco já não têm o volume de outros tempos, e alguns desapareceram, como o Córrego do Batistério

# "CHEGUEI A ENCARAR A ÁGUA, O RIO DAS VELHAS PASSANDO SEU MUITO"

"Água não havia. Capim não havia"

**"GRANDE SERTÃO: VEREDAS", JOÃO GUIMARÃES ROSA**

MATEUS PARREIRAS E LUIZ RIBEIRO
ENVIADOS ESPECIAIS

**Noroeste e Norte de Minas Gerais, trijunção Minas, Bahia e Goiás** – "O Córrego do Batistério existe. Eu já fui lá. Cai no Rio das Velhas, antes do Rio São Francisco. Guimarães Rosa o escolheu para o reencontro de Riobaldo e Diadorim. Ali se unem. Para mim, o batismo: Batistério. O batismo do Riobaldo na jagunçagem", diz o filósofo do sertão José Osvaldo dos Santos, o "Brasinha", respeitado estudioso da obra de Guimarães Rosa, ao destacar a importância do afluente do Velhas para obra-prima da literatura "Grande sertão: veredas" (1956). Mas, hoje, nem Riobaldo, nem Rosa, nem Brasinha poderiam mais confiar na localização do curso d'água para chegar ao local do encontro. O Córrego do Batistério morreu. De seco.

Do córrego romanceado por Guimarães Rosa, neste início de estiagem de 2024, nem uma gota mais de água flui para o Rio das Velhas. Logo este, o mais poluído dos sertões de Guimarães Rosa e que tanto carece de contribuições de afluentes para diluir esgoto, metais pesados e outros poluentes que envenenam seu leito. Infelizmente, nem Batistério nem Velhas são exceções. Não por coincidência, a situação dos rios do sertão de Guimarães Rosa é tão grave quanto a das nascentes e veredas que os abastecem.

Importantes por fornecer água para Minas Gerais, Goiás, Bahia, Alagoas, Pernambuco e Sergipe, os mananciais da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco no sertão mineiro apresentaram poluentes e degradação acima dos limites tolerados pela legislação brasileira em 4.311 de 9.255 amostras coletadas pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), o que configura 46,5%, entre 2019 e 2024.

Situação denunciada nesta que é a nona reportagem da série "Veredas mortas", nome que faz alusão ao primeiro título proposto para a obra-prima que se tornaria célebre como "Grande sertão: veredas". Uma das vítimas desse cenário de degradação que avança pela paisagem imortalizada por Guimarães Rosa, o Córrego do Batistério, em Pirapora, no Norte de Minas, cruza com seu leito seco uma estrada de terra, em área de fazenda. Daquele ponto até a antiga foz, no Rio das Velhas, são cerca de 450 metros sob mata seca, num curso de poeira e pedras que esquentam sob o sol.

No sentido da nascente, o piso é duro. Repleto de formigueiros e de plantas com espinhos que se alastram. A tímida mata ciliar, de caules finos, mas copas cheias, fecha todo o percurso, deixando pender do alto ramos que provavelmente encostariam na água que um dia desceu por ali.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

LEITO SECO DO CÓRREGO DO BATISTÉRIO EXPÕE CENÁRIO DE DEGRADAÇÃO QUE AVANÇA NA PAISAGEM DOS SERTÕES DE MINAS, PALCO DA OBRA DE GUIMARÃES ROSA

LEIA MAIS SOBRE **VEREDAS MORTAS** NAS PÁGINAS 28 E 29
>>>>>>>>>>>>

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/7/2024

Um dos grandes afluentes do São Francisco, o Rio das Velhas é o mais contaminado da bacia. Amostras do Igam revelam poluição e condições ambientas fora dos níveis de tolerância

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS

EROSAO PROXIMO À NASCENTE DO RIO URUCUIA AMEACA A FORMAÇÃO DE UM DOS AFLUENTES DO SÃO FRANCISCO

# Veneno dissolvido nas águas

"Natureza da gente bebe de águas pretas, agarra gosma"

**"GRANDE SERTÃO: VEREDAS", JOÃO GUIMARÃES ROSA**

**MATEUS PARREIRAS E LUIZ RIBEIRO**
ENVIADOS ESPECIAIS

Pelos sertões mineiros de Guimarães Rosa, rivalizando com o Rio Paracatu pelo título de maior afluente do São Francisco, o Rio das Velhas é o mais castigado pela poluição na bacia. Por isso, também o que mais traz danos ao Velho Chico. No período de dados coletados pelo Intituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e usados pela reportagem (2019-2024), 4.112 amostras colhidas no Velhas totalizaram 2.091 violações (50,8%).

Um dos maiores perigos é a grande concentração de amostras contendo arsênio: 42 ao todo. Esse elemento químico, um semimetal presente naturalmente no solo e nas rochas, também pode contaminar a água de mananciais por meio de atividades humanas como mineração, agricultura e uso inadequado de agrotóxicos. Os impactos para a saúde podem ser o desenvolvimento de câncer de pulmão, pele, bexiga e fígado, além de doenças cardíacas. Pode afetar também o sistema nervoso, causando problemas de aprendizagem, memória, atenção e coordenação motora, assim como distúrbios dermatológicos, reprodutivos e de desenvolvimento infantil.

Mesmo o Rio São Francisco em seu opulento curso principal pelo sertão mineiro apresentou em 551 amostras violações que chegaram a 210 testes (38,1%). Fósforo, com 43 violações, e manganês, com 40, são as amostragens mais volumosas acima dos limites. O primeiro tem origem em agrotóxicos, esgoto, ração animal e fertilizantes. Promove proliferação de algas que podem ser tóxicas ou levar à falta de oxigênio na água. Já o manganês vem da mineração, siderurgia, indústria têxtil, pilhas e baterias, agrotóxicos e esgoto doméstico. A exposição prolongada ao elemento pode ocasionar doenças neurológicas, como distúrbios do movimento, tremores, fraqueza muscular e dificuldade de fala.

Os cursos principais dos dois rios também sofrem com desmatamentos, apontados por especialistas e ambientalistas como fatores que levam ao assoreamento, uma vez que a barreira vegetal, quando preservada, impede que a chuva carreie sedimentos para dentro do curso d'água.

O Rio das Velhas, já no sertão, por exemplo, apresentou perda de cobertura de matas de 121 hectares, de Curvelo até Várzea da Palma, no encontro com o Rio São Francisco, em Barra de Guaicuí. Os dados são da plataforma de vigilância florestal Global Forest Watch (GFW), coletados entre 2001 e 2023. Já o Rio São Francisco sofreu ainda mais com o desmatamento no mesmo período pesquisado: foram perdidos 1.969 hectares dentro do sertão de Guimarães Rosa, entre Três Marias, no Norte de Minas Gerais, e Carinhanha, na Bahia.

## A VOÇOROCA QUE VAI SUGANDO O URUCUIA

"Ah, o meu Urucuia, as águas dele são claras certas." "O Urucuia é um rio, o rio das montanhas. Rebebe o encharcar dos brejos, verde a verde, veredas, marimbus, a sombra separada dos buritizais, ele." Ao longo de toda a narrativa do jagunço Riobaldo no romance "Grande sertão: veredas", o Rio Urucuia é alvo de admiração, como nas frases anteriores. Um lugar preferido pela descrição de Guimarães Rosa. "Viemos pelo Urucuia. Meu rio de amor é o Urucuia", escreveu. Pois também o rio da paixão do jagunço pena com a degradação desde sua nascente, em Formosa, em Goiás. No local, uma grande voçoroca se abriu no terreno entre plantações, bem no alto onde fica a área de recarga da sua nascente. Um rombo no cerrado verde, que cresce aos poucos e já tem 150 metros de comprimento, 35 metros de largura e uma profundidade aproximada de 15 metros.

"Aqui, quando chove, a gente até escuta as águas descendo fortes das nascentes, mas sem chuva estão secando. A nascente principal já secou no lugar de sempre; estava surgindo mais para baixo. Na seca ela não vem mais do mesmo lugar", conta o agricultor Rodrigo Rigotti, de 36 anos que mora na propriedade ao lado desde a infância.

INÊS 249



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

O BALSEIRO LUIZ DO ROSÁRIO TESTEMUNHA A REDUÇÃO DAS ÁGUAS DO URUCUIA: "CADA TEMPO QUE PASSA, A SECA AUMENTA"

**SECOU A FONTE DO AMOR DE ROSA**

A equipe de reportagem do **Estado de Minas** desceu os barrancos do cerrado e entrou pela floresta de galeria densa para encontrar a nascente principal do rio que encantou Guimarães Rosa e seus personagens. Encontrou a região recortada por erosões, com valas que impedem avanços diretos, exigindo contornos e estudos de travessia, como que em um labirinto intrincado de desfiladeiros. Seguindo as coordenadas de GPS, atravessando por entre árvores fechadas em cipós, espinhos e arbustos, na beira de mais um desfiladeiro, o local onde deveria brotar a água da nascente estava seco, um leito de pedras estéril, sem nem um filete correndo.

Mais abaixo a sorte não foi melhor e por um quilômetro foi preciso descer, experimentando acessos pelo matagal, avanços por vezes só possíveis com picadas abertas pelo facão. Até que só no fundo, atrás de um velho curral, a trilha chega ao córrego que recebe as primeiras águas do Rio Urucuia.

De Goiás até a sua foz, no Rio São Francisco, o Rio Urucuia também sofre com desmatamento, que rouba sua profundidade e o deixa com menos água devido ao sedimento que não encontra matas de galeria que o impeçam de ingressar no leito do manancial. "Na época da seca, tem lugar que o rio não passa de cinco metros de largura. Cada tempo que passa, a seca aumenta. Vai chegar um dia que nem a balsa vai conseguir passar de um lado para o outro", afirma o balseiro Luiz do Rosário, de 35 anos. A travessia de balsa em Urucuia, cidade com o mesmo nome do manancial, permite a estudantes chegar a suas escolas, agricultores e moradores da área rural serem atendidos em consultas médicas ou no comércio.

"Perto de muita água, tudo é feliz"

**"GRANDE SERTÃO: VEREDAS", JOÃO GUIMARÃES ROSA**

De acordo com dados da plataforma de vigilância florestal Global Forest Watch (GFW), coletados entre 2001 e 2023, o Rio Urucuia, da nascente até a foz, já perdeu 602 hectares de matas de galeria. A poluição também aflige o preferido de Guimarães Rosa. De acordo com dados do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), entre 2019 e 2024 em 357 amostragens para medir parâmetros ambientais ou limites de poluentes considerados pela legislação federal, 136 (38%) ultrapassaram os limites de tolerância. As concentrações de fósforo e da bactéria *Escherichia coli* foram as mais frequentes, com 25 e 20 violações respectivamente, demonstrando grade poluição agropecuária por adubos, defensivos, agrotóxicos e também esgoto doméstico.

Uma situação que tem sido vista com preocupação pelo Ministério Público de Minas Gerais. "Recebemos e estamos apurando muitas denúncias de agrotóxicos usados na agricultura atingindo áreas protegidas e sendo carreados para o rio. As comunidades estão receosas, pois todos veem a aplicação dos agrotóxicos. Mesmo quando se faz uma coleta para saber se a amostra está dentro de um parâmetro seguro para a saúde humana e o meio ambiente, não é uma garantia. Pode ser um momento em que a amostra foi favorável, ou está até dentro (do limite seguro), mas e quanto aos efeitos de uma exposição prolongada a essas substâncias químicas?", questiona a promotora de Justiça Carolina Frare Lameirinha, coordenadora regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente das Bacias dos Rios Paracatu, Urucuia e Abaeté. "Há, inclusive, entendimento de que os limites são ainda muito permissivos", completa.

## A morte de um rio em uma noite

**A pesquisadora Flávia Galizoni, do câmpus de Montes Claros da Universidade Federal de Minas Gerais, cita como exemplo do impacto dos danos às veredas o caso do Rio dos Cochos, que nasce no município de Cônego Marinho e percorre Januária até chegar ao Rio São Francisco, no Norte de Minas. "O Rio dos Cochos teve as duas veredas, que eram suas nascentes principais, soterradas por terras movimentadas para plantio de eucalipto. O rio foi morto numa noite, porque uma chuva levou a terra gradeada do desmatamento para seu leito, matando o curso d'água e afetando diretamente o abastecimento humano e produtivo de seis comunidades rurais",testemunha Flávia Galizoni.**

LEIA MAIS SOBRE **VEREDAS MORTAS** NAS PÁGINAS 30 E 31 >>>>>>>>>>>>

# VEREDAS MORTAS

Secamento de nascentes afeta córregos, ribeirões e rios da Bacia do São Francisco e efeitos são nítidos no leito principal. Nível do Velho Chico preocupa ribeirinhos

SOLON QUEIROZ/ESP EM

O SÃO FRANCISCO EM TEMPOS DE ESTIAGEM: LEITO BAIXO ESPELHA SITUAÇÃO DE AFLUENTES

# O efeito-cascata que derrama seca

> "Rio é só o São Francisco, o Rio do Chico. O resto pequeno é vereda. E algum ribeirão"
>
> **"GRANDE SERTÃO: VEREDAS", JOÃO GUIMARÃES ROSA**

**LUIZ RIBEIRO**
ENVIADO ESPECIAI

**Montes Claros, Januária, Bonito de Minas, Cônego Marinho e Itacarambi** – "Águas por aqui, o senhor viu. Rio é só o São Francisco, o Rio do Chico. O resto pequeno é vereda. E algum ribeirão." O trecho da obra-prima de Guimarães Rosa destaca a inegável importância do Velho Chico. Mas, hoje, quase 70 anos depois da publicação de "Grande sertão: veredas", a imponência já não é mais a mesma. O Rio da Integração Nacional está degradado e com volume reduzido. Reflexo e retrato de seus afluentes, e de um problema que começa nas cabeceiras.

As veredas ajudam a formar os principais tributários do São Francisco, como os rios Urucuia, de Janeiro, Paracatu, Jequitaí e o Rio das Velhas, todos citados em "Grande sertão". Em um efeito-cascata, à medida que as nascentes secam, diminui o volume dos córregos, dos ribeirões, dos afluentes maiores, até que a sede chega ao Velho Chico, que nasce na Serra da Canastra, em Minas, e deságua no Atlântico entre Alagoas e Sergipe, depois de 2,83 mil quilômetros de exploração e degradações.

Da mesma forma, à medida que as veredas morrem, a economia é abalada, pois a água que brota em meio aos buritizais garante o abastecimento de cidades e a produção de alimentos, sendo um insumo de variados ramos da indústria de transformação, incluindo bebidas, medicamentos, papel, siderurgia e até a fabricação de carros. "As veredas representam sinais vivos de como estamos comprometendo o futuro hidrográfico das bacias e, principalmente, a Bacia do Rio São Francisco, porque, em um processo de mudanças climáticas, elas seriam importantíssimas para que a gente pudesse ter produção hídrica garantida", destaca o vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), Marcus Vinicius Polignano.

**O FANTASMA DA DESERTIFICAÇÃO**

Polignano alerta que, com a morte de nascentes, "a desertificação de toda a região (do sertão e do cerrado) vai se intensificar com a pobreza do solo, com a pobreza da produção agrícola e a pobreza da produção hídrica". "Isso compromete o futuro e a estabilidade social e econômica das populações dessas regiões", assinala. "As veredas são um conjunto de solo, vegetação e água que mostra a riqueza, a diversidade e a prosperidade hídrica. De certa forma, indicam a circulação da água no território", ressalta Polignano.

Ele salienta que a morte das veredas significa perda de territórios de produção de água, além da capacidade de armazenamento do recurso. "Isso, evidentemente, é um indicativo de que vamos ter cada vez mais problemas de vazão nos afluentes do Rio São Francisco, seja o Rio das Velhas ou outros. E, à medida que diminui o volume de seus afluentes, a vazão do São Francisco também baixa."

Polignano salienta que a obra de Guimarães Rosa indica que as fontes de água orientaram a ocupação do sertão e as viagens dos antigos tropeiros. "As veredas, como descritas por Guimarães Rosa, são grandes referências no sertão, indicativos da presença de água. São exatamente as regiões por onde passavam as tropas, por onde levavam o gado e transportavam as mercadorias em lombos de animais. Veredas eram referências não somente geográficas, mas também hídricas em todo percurso que virou o caminho literário do Rosa", relata.

INÊS 249



**UM CEMITÉRIO DE BURITIS**

Neste ano, assim que começou o período da estiagem no Norte de Minas, moradores ribeirinhos perceberam a redução do volume do Rio São Francisco, de forma mais intensa do que em períodos anteriores. Um dos que chamam a atenção para a realidade é o vazanteiro Antônio José Raposo. "Este ano, em junho, o rio já chegou mais baixo do que o esperado para setembro ou outubro, o período crítico da seca. O nível do rio em junho ficou mais baixo 2 metros do que seria em outubro", observa Raposo, que faz plantio de lavouras em uma ilha do leito, a "Ilha das Porteiras", no município de São Francisco, no Norte de Minas.

O pequeno produtor testemunha a agonia do Velho Chico e também a degradação das veredas que ajudam a formar o "Rio do Chico". "Quem conheceu as lindas veredas com buritis, com muito verde e com muitas matas fechadas no passado, hoje, passa perto e vê apenas um cemitério de buritis. Só algumas permanecem, com poucas matas e poucos buritis", afirma. "Há muito tempo que as veredas e os córregos não abastecem mais os principais afluentes do Rio São Francisco fora do período das chuvas", testemunha Raposo.

O ambientalista Roberto Mac Donald, de Pirapora, também na Região Norte, lembra que no município o volume do Velho Chico normalmente não cai muito, porque o nível é regularizado pela liberação de água pela Cemig no reservatório da Usina Hidrelétrica de Três Marias (distante 160 quilômetros). Atualmente, de acordo com a concessionária de energia, está sendo liberado um volume de 328,66 m3 por segundo do reservatório, que acumula 62,97% de sua capacidade.

Mas Roberto Mac Donald percebe uma "redução geral" da quantidade de água no São Francisco e constata a eliminação das nascentes por conta da degradação ambiental. Há 35 anos, ele organiza a expedição "Amigos das Águas", que percorre o Velho Chico de barco, de Três Marias a Pirapora.

"No município de Buritizeiro (separado de Pirapora pelo rio), quem passa pelas veredas percebe que o assoreamento delas é cada vez maior. Os fazendeiros estão aproveitando ao máximo as áreas cultiváveis, não respeitando os limites mínimos de preservação das espécies nativas. Isso é muito triste. As veredas necessitam de preservação de água para manter os buritizeiros e as demais espécies da flora ao redor das nascentes", lamenta Mac Donald.

**NOVA CAPTAÇÃO E NADA DE RECUPERAÇÃO**

Se o Velho Chico recebe a água do reservatório de Três Marias para manter sua vazão na estiagem, abaixo de Pirapora, no município de Ibiaí, é feita a captação de água pela Copasa para o abastecimento de Montes Claros (414,2 mil habitantes). Atualmente, segundo a companhia, são retirados do Velho Chico 250 litros por segundo, menos de 25% da demanda atual da cidade polo do Norte de Minas, de 1.050 litros por segundo.

A captação no Velho Chico para atender Montes Claros foi iniciada em junho de 2022. Desde então, não se ouviu falar em novos projetos de revitalização para recuperar nascentes e aumentar a produção de água no rio, que também sofre com a retirada do recurso hídrico para atender grandes projetos de irrigação, como o Jaíba, assim como um grande plantio de feijão irrigado no município de São Romão.

SOLON QUEIROZ/ESP. EM

EM ÁREA QUE ERA DE VEREDA NA BACIA DO RIO PANDEIROS, HOJE RESTOU AREIA SECA E BURITI MORTO

## Recuperação só no discurso

**A falta de investimentos em projetos para a recuperação das nascentes do Velho Chico e de seus tributários é criticada pelo comerciante José Roberto Vieira Santos, dono de um restaurante à beira do rio na cidade de São Francisco. Ele frisa que o nível do leito está muito baixo, situação que dificulta a travessia de balsa na ligação de seu município com Pintópolis e Urucuia (pela MG-402). "Ouvimos somente promessas da revitalização do Rio São Francisco, dos córregos e das nascentes. Mas, até hoje, a recuperação não saiu do papel, só ficou nas falas dos políticos. O São Francisco continua assoreado e no esquecimento dos governantes", protesta o morador.**

LEIA MAIS SOBRE **VEREDAS MORTAS** NAS PÁGINAS 32 E 33 >>>>>>>>>>>>

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/7/2024

# FONTES ENVENENADAS

**Violações de limites ambientais e poluentes dos rios do sertão (Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco)**

ARTE: SORAIA PIVA/EM

## QUANTIDADE DE AMOSTRAS FORA DOS LIMITES DE TOLERÂNCIA

| Poluente | Amostras |
|---|---|
| Fósforo | 411 |
| Escherichia coli | 375 |
| Manganês total | 337 |
| Ferro dissolvido | 279 |
| Alumínio dissolvido | 263 |
| Cor verdadeira | 177 |
| Demanda bioquímica de oxigênio | 102 |
| Chumbo total | 88 |
| Arsênio total | 77 |
| Clorofila | 58 |
| Fenóis | 34 |
| Cianeto livre | 23 |
| Densidade de cianobactérias | 19 |
| Cobre dissolvido | 18 |
| Cádmio total | 7 |
| Cromo total | 2 |

## DE ONDE VÊM E O QUE CAUSAM ALGUNS DOS POLUENTES

### FÓSFORO

Origem em agrotóxicos, esgoto, ração animal e fertilizantes. Promove proliferação de algas que podem ser tóxicas ou que levam à falta de oxigênio na água comprometendo a fauna

### ESCHERICHIA COLI (E. COLI)

Fonte principal é o esgoto doméstico e animal. Ambiente contaminado pode provocar doenças gastrointestinais como diarreia e disenteria

### MANGANÊS TOTAL

Origem na mineração, siderurgia, indústria têxtil, pilhas e baterias, agrotóxicos e esgoto doméstico. Pode ocasionar doenças neurológicas, como distúrbios do movimento, tremores, fraqueza muscular e dificuldade de fala

### FERRO DISSOLVIDO

Costuma ser carreado da erosão do solo, ferrugem de tubulações, mineração e indústria metalúrgica. Problemas gastrointestinais, como náuseas, vômitos e diarreia

### ALUMÍNIO DISSOLVIDO

As fontes podem ser chuva ácida, mineração, indústria de papel e celulose, tratamento inadequado da água e coagulantes de alumínio. Concentrações altas podem ocasionar doenças como mal de Alzheimer, osteoporose, anemia e problemas renais

FONTES: INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM), INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF-MG), AG ANA, MMA

INÊS 249



# MANANCIAIS MAIS POLUÍDOS DO SERTÃO

70% no Rio das Velhas

15 Após a área urbana de Itacarambi, antes da foz do Riacho Tapera
ITACARAMBI

Rio Peruaçu 38 Antes da foz no Rio São Francisco
14 Rio São Francisco Após a zona urbana do município
JANUÁRIA

Margem da área urbana 19
BURITIS

ARINOS
Próximo à ponte da MG-202 17

PINTÓPOLIS
Antes da foz no Rio São Francisco 17

14 Entre a zona urbana e a foz do Córrego Bom Jardim
SÃO FRANCISCO

SÃO ROMÃO
15 Antes da foz no Rio São Francisco

RIACHINHO
Próximo à ponte da MG-181 16

18 Após a área urbana do município
BRASILÂNDIA DE MINAS

14 Antes da foz do Rio das Velhas
PIRAPORA

Antes da foz do Ribeirão Entre Ribeiros 19
JOÃO PINHEIRO

VÁRZEA (Rio das Velhas)
38 Entre a balsa de travessia para Piedade e a foz do Córrego da Prisão

Antes da foz do Rio Santa Catarina 28
LAGOA GRANDE
Antes da foz com o Rio da Prata 11

14 Próximo à ponte da BR-040
TRÊS MARIAS

44 Após a foz do Rio Paraúna, localidade de Senhora da Glória
SANTO HIPÓLITO (Rio das Velhas)
44 Entre os rios Paraúna e Pardo Grande

SÃO GONÇALO DO ABAETÉ (Rio Abaeté)
Antes da foz no Rio São Francisco 39

CORINTO (Rio das Velhas)
Depois da foz do Rio Pardo Grande (Augusto de Lima) 38

CURVELO (Rio das Velhas)
Antes da foz do Rio Paraúna 39

SANTANA DO PIRAPAMA (Rio das Velhas)
45 Próximo à MG-231 após Córrego Moçambique

SETE LAGOAS (Ribeirão do Matadouro)
40 Dentro da zona urbana (afluente do Velhas)

MINAS GERAIS

XX Violações de qualidade
Rio São Francisco
Rio Paracatu
Rio Urucuia
Geral

LEIA MAIS SOBRE
VEREDASMORTAS
NAS PÁGINA 34
>>>>>>>>>>>>

INÊS 249



VEREDAS MORTAS

Antes caudaloso e sustentado por olhos d'água em meio a buritizais de parque estadual, leito hoje está seco em quase todo o percurso, assim como as nascentes que o abasteciam

# Quem bebeu o Rio Peruaçu?

LUIZ RIBEIRO
ENVIADO ESPECIAL

SOLON QUEIROZ/ESP EM

PONTE SOBRE O LEITO SECO DO RIO PERUAÇU: REFLEXO DE DEGRADAÇÃO QUE COMEÇA NAS VEREDAS EXAURIDAS

**Januária, Cônego Marinho e Itacarambi** – As consequências da morte de veredas pelo sertão romanceado por Guimarães Rosa aparecem nitidamente na degradação do Rio Peruaçu. Afluente do São Francisco, o manancial é originalmente formado e alimentado por uma grande quantidade de veredas no Parque Estadual Veredas do Peruaçu e na Área de Preservação Ambiental (APA) Cavernas do Peruaçu, entre os municípios de Januária, Cônego Marinho e Itacarambi, no Norte de Minas. Por isso, era costume se manter caudaloso o ano inteiro.

No entanto, o Rio Peruaçu só tem água mesmo em um trecho de aproximadamente cinco quilômetros, na vereda do mesmo nome, perto de onde recebe água dos córregos Forquilha e Almesca. Fora isso, só tem água corrente em outro pequeno percurso, ao atravessar o trecho de grutas e sítios arqueológicos do Vale do Peruaçu, onde o clima é mais fresco.

"Em 2005, estiveram aqui uns pesquisadores da França e da Bélgica, que disseram que, pelos estudos deles, a partir daquele ano, dentro de 25 anos o Rio Peruaçu iria secar completamente. Mas o secamento ocorreu muito antes, entre 2015 e 2016. Com o passar do tempo, as veredas foram secando e deixando de abastecer o Peruaçu", relata o gestor do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, João Roberto de Oliveira Barbosa, do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Morador da comunidade de Araçá, no município de Januária, Sebastião Alves Moreno, de 59 anos, recorda que até o ano de 2010, o Rio Peruaçu corria limpo e cheio ao lado de seu bar no local. Hoje, o leito está completamente seco e só corre mesmo na época das chuvas – "com água de enxurrada", assinala Sebastião, que fechou o bar por falta de clientes.

"O Peruaçu corria cheio, com muito peixe. Aqui onde estamos era um ponto turístico, onde o pessoal tomava banho em águas cristalinas", relata o morador, enquanto caminha pelo leito completamente árido. "No meu ponto de vista, foi o desmatamento desordenado que foi assoreando o rio. O pessoal 'gradeava' as terras para plantio e patrolava estradas perto do rio. Com isso, durante a chuva, a enxurrada carregava a areia e foi assoreando o leito. Os incêndios também mataram as árvores nativas da região que mantinham as nascentes", opina Sebastião.

"Água ali nenhuma não tem: só a que o senhor leva"

**"GRANDE SERTÃO: VEREDAS", JOÃO GUIMARÃES ROSA**

"Para que o Rio Peruaçu possa voltar a correr é preciso, a longo prazo, fazer o reflorestamento das suas margens. Também é preciso construir barragens de contenção de água da chuva para alimentar as veredas, a fim de que possam brotar as árvores que existiam na região", entende o morador.

**ASSOREAMENTO NO PANTANAL MINEIRO**

O Rio Pandeiros é outro afluente do Rio São Francisco que sofre com a devastação das veredas e o impacto da atividade agropecuária na região de Chapada Gaúcha. "O Rio Pandeiros sofre com um conjunto de impactos. A área de recarga está numa área onde o agronegócio avançou bastante. Então, há ali uma disputa com a agricultura que consome a água na região de recarga e impacta os afluentes e o próprio leito principal. Outro aspecto é que a ocupação humana tem acelerado os processos erosivos na região, por conta dos desmates e estradas. Há também queimadas e o pisoteio pelo gado", descreve o ambientalista Eduardo Gomes .

A bióloga Débora Guimarães Takaki salienta que a erosão provoca voçorocas, que, por sua vez, aceleram o assoreamento do Rio Pandeiros e atingem o chamado "Pantanal Mineiro", berçário de peixes do Velho Chico. "A situação do Rio Pandeiros merece destaque por suas nascentes estarem em áreas de veredas com altos índices de voçorocas. Isso leva ao despejo de grandes quantidades de sedimentos no leito do rio e ao longo do seu percurso, e vem entupindo o pântano mineiro, próximo à sua foz junto ao Rio São Francisco", afirma.

"A área tem importante função ecológica na reprodução dos peixes do médio São Francisco, bem como serve de pouso para aves migratórias e, devido a essa característica, é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, denominada Refúgio de Vida Silvestre do Rio Pandeiros. Contudo, esse patrimônio natural se encontra altamente comprometido pelo assoreamento", alerta a especialista.

O **Estado de Minas** publica desde o último domingo a série "Veredas mortas", que toma emprestado o título inicialmente proposto por Guimarães Rosa para sua obra-prima, depois batizada "Grande sertão: veredas". A íntegra das reportagens, galerias de fotos e vídeos pode ser consultada na internet, pelo *em.com.br*.

LEIA AMANHÃ EM **VEREDAS MORTAS:** REAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO À DEGRADAÇÃO

INÊS 249



PMMG/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TROCA DE AGRESSÕES
Mulher põe fogo em namorado que tentou enforcá-la ►►►

Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

DIVERSIDADE DE GÊNERO

# PARADA ARRASTA MULTIDÃO PARA "REAFIRMAR A LUTA" LGBTQIA+

Embalada por shows, 25ª edição do evento reuniu milhares de pessoas no Centro-Sul de BH para celebrar e ampliar conquistas. Políticos de esquerda marcaram presença

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

A MULTIDÃO SE CONCENTROU NA PRAÇA TIRADENTES ANTES DE ASSISTIR A PERFORMANCES DE DRAG QUEENS, SHOWS E APRESENTAÇÃO DE DJ

ORGANIZADORA DO TRIO LUA DE CRIXTAL, A TRAVESTI CRISTAL SIUVES DESTACOU A IMPORTÂNCIA DA PARADA PARA "MOSTRAR QUE A COMUNIDADE LGBTQIAP+ EXISTE"

"É MUITO IMPORTANTE PARA A GENTE OCUPAR ESPAÇOS", DEFENDEU A DRAG QUEEN POLARIS, QUE SE APRESENTOU PELA TERCEIRA VEZ NO EVENTO DE BELO HORIZONTE

THIAGO BONNA

A 25ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ de Belo Horizonte, realizada ontem, contou com a presença de representantes importantes da comunidade, artistas locais e políticos de diferentes partidos de esquerda. O evento, que teve como lema "Celebrar as conquistas, reafirmar a luta", levou milhares de pessoas à Praça Tiradentes, na Região Centro-Sul da capital, de onde atrás de três trios elétricos até a Praça Sete.

O público pôde assistir a apresentações e performances de grupos de drag queens, show do cantor Jimmy Andrade e do rapper Rodrigo Raséc; além de DJs que tocaram rock, pop, rap e até louvor evangélico, como "Bondade de Deus", de Isaías Saad. A ONG Mães pela Diversidade também esteve presente, destacando a importância de apoiar a inclusão e a proteção de pessoas da comunidade.

A secretária nacional dos Direitos da População LGBTQIA+, ligada ao Ministério dos Direitos Humanos, Symmy Larrat, afirmou que o evento é histórico e marca a luta por reconhecimentos de direitos básicos. Posição partilhada pelo presidente da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT), o niteroiense Victor de Wolf, que apontou a necessidade de o debate avançar em temas como a intolerância, a formação educacional da sociedade, saúde e questões trabalhistas que atingem a comunidade.

"Existe um problema que nós não encerramos: os assassinatos, principalmente de travestis e transexuais. Precisamos de uma política nacional de enfrentamento à violência. É preciso discutir uma pauta verdadeira para a educação. É nela que a gente forma cidadãos e cidadãs", defendeu Wolf. Ele ainda pontuou que também é necessário investir em políticas públicas de saúde e de trabalho, como, por exemplo, drag queens terem a carteira de trabalho assinada por boates e afins. "Queremos uma cidade com mais direitos para mais pessoas."

Para a travesti Cristal Siuves, organizadora do trio Lua de Crixtal, o propósito de um evento como a Parada "é mostrar que a comunidade LGBTQIAP+ existe". Já a drag queen Polaris, que se apresentou pela terceira vez no evento, destacou: "É muito importante para a gente ocupar espaços. Independentemente se a pessoa tem preconceito, nós não vamos embora".

A um mês para o início de campanhas eleitorais, pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte e postulantes à vereança estiveram presentes no evento. O pré-candidato e deputado federal Rogério Correia (PT) afirmou que a ida ao evento tem como objetivo colher sugestões de melhorias para a comunidade. "Vim com o espírito de pegar sugestões para a causa LGBT e a pergunta que fiz é: 'O que você espera de um prefeito que seja aliado?'", contou o petista, que passou a elencar possíveis políticas de emprego, moradia, segurança e saúde. "Não são reivindicações diferentes do povo de Belo Horizonte, mas devem ser vistas com a especificidade de um povo que sofre muito preconceito", concluiu.

A deputada federal Célia Xakriabá (Psol-MG) afirmou que as lutas da população LGBTQIAP+ não são diferentes das dos povos originários nem da população negra e que a atuação no Congresso tem como objetivo a manutenção de direitos já conquistados, como o reconhecimento do casamento entre pessoas do mesmo sexo, e a luta por temas que ainda afetam negativamente essas minorias, como intolerância, violência e outros. A parlamentar afirmou que há minorias sexuais entre lideranças indígenas e que a luta também se estende a esse grupo. Xakriabá relembrou a afinidade da sua sigla com as pautas LGBTQIAP+, citando que a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), que se identifica como travesti, é a líder da bancada do partido na Câmara dos Deputados.

O vereador Pedro Patrus (PT) destacou a importância do evento para a economia da capital mineira, principalmente para os setores hoteleiros e de comércio, mas destacou as lutas na Câmara de BH. "Temos um projeto que coloca o dia da Parada LGBTQIAPN+ no calendário oficial da cidade", citou o parlamentar. Estiveram presentes também o vereador Bruno Pedralva (PT), a deputada estadual Bella Gonçalves (Psol) e a deputada federal e pré-candidata à prefeitura, Duda Salabert (PDT).

## POLICIAMENTO E BRIGADISTAS

Apesar da grande quantidade de policiais fazendo a segurança da Parada LGBTQIAP+, foram relatados para a reportagem, tanto por vítimas, quanto por agentes de segurança, casos de furtos de celulares, comuns em eventos que envolvem multidões. Ao longo do evento, os apresentadores reforçaram pedidos de atenção aos pertences e orientaram o público que, em caso de perda ou qualquer problema, buscasse uma base da Polícia Militar que estava próxima ao local. Foi montada uma tenda com enfermeiros e brigadistas para atendimentos, além da disponibilidade de ambulâncias para atender os participantes que necessitassem de um apoio. ■

VIOLÊNCIA NA ESTRADA

# COLISÃO COM MORTE EXPÕE O ALTO RISCO DE TRECHO DA BR-116

## Batida de ônibus, carreta e um veículo de passeio no Km 221 da rodovia provoca óbito de pelo menos uma pessoa e deixa outras feridas. Desastre é o terceiro no local neste ano

MATEUS PARREIRAS E MARIANA COSTA

Um acidente envolvendo um ônibus, uma carreta e um carro provocou a morte de pelo menos uma pessoa, deixou várias feridas e interditou a pista da rodovia BR-116 em Catuji, no Vale do Rio Mucuri, a 57 quilômetros de Teófilo Otoni. O número de vítimas não foi informado até o fechamento desta edição, pois muitos foram levados por ambulâncias, enquanto outros, com ferimentos leves, dispensaram atendimento. Às 13h47, o Corpo de Bombeiros informou que um homem, que ainda não havia sido identificado, foi encontrado morto. A pista foi limpa para retirar o excesso de óleo e o fluxo de veículos prosseguiu no sistema Pare e Siga. O Km 221, onde ocorreu a batida, é considerado um dos segmentos violentos da rodovia e já registrou três acidentes graves neste ano, contra dois ao longo de 2023.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), a carreta transportava caixas para pizza e colidiu contra um ônibus que seguia de Belo Horizonte para Medina, no Vale do Jequitinhonha, e um veículo de passeio. "Uma das vítimas apresentava suspeita de fratura na pelve e no fêmur. A vítima foi imobilizada, estabilizada e encaminhada para o hospital Santa Rosália, em Teófilo Otoni", informou a corporação. No ônibus havia 40 pessoas, 38 passageiros e dois motoristas.

Muito óleo foi derramado na pista e, por isso, o sentido Teófilo Otoni teve que ser interditado. As caixas de pizzas vazias ficaram esparramadas no asfalto e os ocupantes do veículo, sentados pela via e acostamentos com as bagagens. "Uma equipe de bombeiros permaneceu no local para realizar a lavagem da pista, devido à grande quantidade de óleo derramado, o que poderia causar novos acidentes", informou o CBMMG.

O local do acidente é sinuoso, um trecho aberto de fortes subidas e descidas no vale do Rio Preto. Em janeiro, duas pessoas morreram e uma ficou ferida em dois acidentes rodoviários no trecho. No primeiro deles, no dia 4, um carro não conseguiu fazer a curva, saiu da pista e se chocou contra o barranco. O motorista ficou gravemente ferido e foi levado de ambulância para o hospital. Apenas três dias depois, em 7 de janeiro, por volta das 5h50, uma carreta tombou numa curva na descida. Não se sabe se a causa. O veículo teve a cabine destruída. O motorista e um outro ocupante morreram. Em 2023, esse mesmo trecho registrou dois acidentes, que feriram oito pessoas. ■

CBMMG/DIVULGAÇÃO

O DESASTRE PROVOCOU INTERDIÇÃO DA PISTA DA RODOVIA EM CATUJI, NO VALE DO MUCURI

INÊS 249



Seleção feminina de futebol conta com o talento das jogadoras Duda Sampaio e Yasmin, que acreditam em bom desempenho da equipe e não descartam medalha

# DUAS MINEIRAS E UM OBJETIVO OLÍMPICO

IZABELA BAETA

Revelada pelo América, a meio-campista Duda Sampaio viveu o futebol mineiro antes de brilhar no Corinthians e na Seleção Brasileira. Velha conhecida do técnico Arthur Elias, ela é uma das 18 jogadoras que estão na Olimpíada de Paris em busca da primeira medalha de ouro para o Brasil na modalidade. Outra integrante mineira do time canarinho é a lateral-esquerda Yasmin, que iniciou a carreira no Sul de Minas e, depois, brilhou no futebol paulista. As boas atuações renderam a ela conquistas por equipe e também prêmios individuais.

Natural de Jequeri, cidade localizada na zona da mata mineira, Duda se interessou pelo esporte ainda criança. Ela morava na zona rural e o futebol foi uma saída para aproveitar o local, pois o campo era do lado de casa.

"A gente não tinha muita coisa para brincar, então crescemos dentro do campo. A minha diversão era essa, acompanhar meu pai, meu irmão. Foi assim até crescer. Eu não sonhava em ser jogadora, foi algo que aconteceu. Jogava mais por diversão, com os meninos", relembrou, em entrevista à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Estreante nos Jogos Olímpicos, a atleta de 23 anos começou no profissional do América aos 17 anos. Em 2018, ela foi titular do Coelho na disputa da Série A2 do Campeonato Brasileiro – foram 21 jogos e 14 gols. Na temporada seguinte, Duda se transferiu ao Cruzeiro, onde permaneceu até 2021.

Com a camisa celeste, a meio-campista disputou 59 jogos, marcou 31 gols e deu duas assistências. "A maior dificuldade foi ficar longe da família, eu gosto muito de estar em casa, com meus pais. Mudar para a cidade grande foi bem difícil para quem estava acostumada com o interior, na roça. Minha sorte foi que tive apoio de todos os meus familiares que moravam em Belo Horizonte. O medo, a incerteza. Mas meus pais me deram muito suporte", disse.

No início de 2021, Duda fechou com o Internacional, já que o contrato com o Cruzeiro havia chegado ao fim. Contudo, ela voltou a atuar pelo profissional apenas em 2022. A ligação com Arthur Elias começou em 2023, quando ela acertou com o Corinthians. Sob o comando do treinador, a passagem foi vitoriosa. Ela foi campeã da Libertadores, da Supercopa feminina, e do Campeonato Brasileiro, além de ter conquistado vaga na Seleção Brasileira, que se sagrou campeã da Copa América ainda sob o comando da sueca Pia Sundhage.

A primeira convocação de Duda veio na categoria sub-20. Em 2020, ela integrou a Seleção principal para um período de treinamentos. Em julho de 2023, foi convocada para a Copa do Mundo. A campanha da Seleção, contudo, não foi boa.

A expectativa para Paris não poderia ser melhor. Segundo Duda, o grupo está focado no objetivo em comum: "Vamos disputar uma competição muito equilibrada. Muitas vezes, nesses jogos, é o detalhe que decide. Então estamos nos preparando muito nesse sentido também, pra chegar lá na frente sabendo aproveitar qualquer detalhe que os adversários deixarem passar", disse.

BRENTON EDWARDS / AFP - 24/7/23

REVELADA PELO COELHO, A MEIO-CAMPISTA DUDA SAMPAIO DISPUTOU A COPA DO MUNDO DE 2023 NA AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA

### Maria Eduarda Ferreira Sampaio (Duda Sampaio)

- **Modalidade:** Futebol
- **Naturalidade:** Jequeri, Minas Gerais
- **Data de nascimento:** 18 de maio de 2001 (23 anos)
- **Participação em Olimpíadas:** Primeira vez
- **Principais conquistas:** Libertadores e Brasileiro (2023)
- **Chance de medalha:** baixa

**POUSO ALEGRE**

Yasmim iniciou a trajetória no futebol no AABB, do bairro São João, em Pouso Alegre, no Sul de Minas. Em 2014, ela foi contratada pelo São José, de São José dos Campos (SP). Algum tempo depois, devido às boas atuações, ganhou vaga na Seleção Brasileira Sub-20.

Pela base, ela integrou o grupo que conquistou o Campeonato Sul-Americano Feminino Sub-20 e disputou a Copa do Mundo da categoria em 2016.

Em 2017, Yasmim se transferiu para o Corinthians e logo se sagrou campeã da Copa Libertadores, já sob o comando de Arthur Elias. No ano seguinte, foi vice do Paulista Feminino e campeã do Brasileiro de 2018. Ao longo da temporada, Yasmim foi destaque. Ela disputou 39 jogos e marcou um gol. Em 2019, a jogadora teve uma curta passagem pelo Benfica, de Portugal.

Em 2020, a jogadora voltou ao Corinthians e, desde então, tem sido titular no time. Já na Seleção, ela disputa a vaga com a experiente Tamires. Mesmo sendo uma jogadora de defesa, Yasmim consegue se destacar no ataque. Na Copa Ouro da Concacaf, realizada em março, nos EUA, ela marcou dois gols. A atuação mais ofensiva também está nos trabalhos preparatórios para os Jogos Olímpicos.

A promessa para Paris não poderia ser outra. Segundo Yasmim, a Seleção briga por um lugar no pódio: "São mais ou menos 12 seleções em condições de brigar por medalhas. Uma coisa é certa. Vamos competir no nosso mais alto nível, entendendo tudo que o Arthur (Elias) nos passa, para chegar na França com vibrações positivas pensando sempre no melhor para a Seleção." ■

SEAN M. HAFFEY / GETTY IMAGES VIA AFP

MESMO SENDO JOGADORA DE DEFESA, YASMIM ACUMULA BONS NÚMEROS TAMBÉM NO SETOR OFENSIVO

### Yasmim Assis Ribeiro (Yasmim)

- **Modalidade:** Futebol
- **Naturalidade:** Governador Valadares, Minas Gerais
- **Data de nascimento:** 28 de outubro de 1996 (27 anos)
- **Participação em Olimpíadas:** Nenhuma
- **Principais conquistas:** Libertadores (2017, 2021 e 2023)
- **Chance de medalha:** baixa

INÊS 249



SÉRIE A

# MAIS UMA OPÇÃO PARA O ATAQUE

Cruzeiro poderá contar com o atacante Dinenno para a partida contra o Juventude, quarta-feira, no Mineirão. Jogador argentino deverá iniciar no banco

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

APÓS TRÊS MESES AFASTADO DOS GRAMADOS TRATANDO DE LESÕES, JUAN DINENNO VOLTA A SER OPÇÃO OFENSIVA PARA O TÉCNICO DA RAPOSA, FERNANDO SEABRA

JOÃO VICTOR PENA

Recuperado de cirurgia no púbis, Juan Dinenno treina para poder voltar a vestir a camisa do Cruzeiro após três meses. O centroavante deve ser opção no banco de reservas já na próxima partida do Campeonato Brasileiro, diante do Juventude. As equipes se enfrentam nesta quarta-feira, a partir das 19h, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela 19ª rodada.

Contratado em abril, o técnico Fernando Seabra só conseguiu usar Dinenno no jogo de estreia no cargo. O atacante argentino entrou em campo pela última vez no empate por 3 a 3 com o Alianza-COL, no Mineirão, pela segunda rodada do Grupo B da Copa Sul-Americana.

Inicialmente, Dinenno foi para o departamento de saúde do Cruzeiro tratar de um edema muscular na região adutora da coxa esquerda e se recuperar de uma fratura nos ossos do nariz. No fim de maio, os médicos do clube identificaram que o jogador também precisava passar por cirurgia no púbis.

Quando se machucou, Dinenno era o artilheiro da equipe em 2024, com cinco gols em 14 partidas, 12 delas como titular. Posteriormente, a marca foi superada pelo meia-atacante Matheus Pereira, que tem nove tentos, e igualada pelo ponta Arthur Gomes.

Com a lesão de Dinenno, Seabra promoveu a entrada de Rafa Silva nos 11 iniciais do Cruzeiro. O centroavante foi titular até junho, mas se machucou no empate por 0 a 0 com o Vasco, pela nona rodada do Brasileirão.

Desde então, Seabra não tem escalado centroavantes de ofício, optando por usar Pereira de "falso nove". Além de Dinenno e Rafa, Seabra tem à disposição três nomes para a linha de frente: o jovem da base Arthur Viana e os recém-contratados Lautaro Díaz e Kaio Jorge.

**RECLAMAÇÃO NA CBF**

CEO da SAF do Cruzeiro, Alexandre Mattos prometeu encaminhar uma reclamação formal à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nos próximos dias contestando a atuação da arbitragem na derrota por 2 a 0 para o Palmeiras, neste sábado, no Allianz Parque, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. O dirigente reclamou muito da decisão do árbitro Davi de Oliveira Lacerda (ES) em anular o gol de Lucas Silva quando a partida ainda estava 1 a 0 para os donos da casa.

"O Cruzeiro foi prejudicado! O critério do árbitro era muito claro desde o início até no lance (gol anulado) no final do primeiro tempo. O que a gente queria era a manutenção do critério. Só aqui no Brasil que se para o jogo e o VAR interfere em situação de critério. A decisão de campo tem que ser mantida. Mas no Brasil parece que tem receio, essa guerra fria, vamos chamar assim, do Rio de Janeiro para cá daqui e daqui para o Rio. É investidor de fora falando que tudo aqui é errado, que tem suspeita disso. Estão criando isso", opinou Mattos. ■

## GIRO ESPORTIVO

FÓRMULA 1

### MCLAREN FAZ DOBRADINHA NA HUNGRIA

Mais rápida durante todo o fim de semana, a McLaren confirmou o bom momento e conseguiu a dobradinha no GP da Hungria, ontem, com Oscar Piastri (foto), em primeiro, e Lando Norris, em segundo. Norris abriu passagem para Piastri conseguir a primeira vitória da carreira no fim da corrida. Lewis Hamilton, da Mercedes, completou o pódio depois de largar em quinto lugar. O inglês foi muito bem defendendo a posição de Max Verstappen, da Red Bull. Esta foi a 49ª vez que a McLaren conseguiu uma dobradinha na história da Fórmula 1. A última vez havia sido em 2021, na Itália. O terceiro lugar é marcante para Lewis Hamilton. O heptacampeão mundial agora soma 200 pódios na carreira. A Fórmula 1 volta no próximo domingo. A próxima corrida é o GP da Bélgica, no circuito de Spa-Francorchamps, às 10h (de Brasília).

ATTILA KISBENEDEK / AFP

◆ IDOLATRIA

### JOIA ESPANHOLA É FÃ DE NEYMAR

Joia da seleção espanhola e do Barcelona, Lamine Yamal mostrou que é fã de Neymar. O campeão da Eurocopa apareceu vestindo a camisa 11 do atacante brasileiro durante sua passagem pelo Santos. Yamal foi liberado da pré-temporada pelo Barça por conta da disputa da Eurocopa. O espanhol é um fã declarado de Neymar e contou que gostava de assistir aos jogos do brasileiro. Nascido em 2007, Yamal acompanhou o Neymar atuando pelo Barça dos seis aos dez anos. Sempre disse que o melhor da história é Lionel Messi, mas quem eu gostava de ver era o Neymar. O jogador brasileiro, atualmente no Al-Hilal, da Arábia Saudita, vestiu a 11 do Santos por cinco temporadas, conquistando uma Copa do Brasil, uma Libertadores, uma Recopa e o prêmio Puskás.

◆ LA LIGA

### OS 10 MAIS BEM PAGOS

Levantamento dos 10 maiores salários anuais do campeonato espanhol, realizado pelo jornal "The Sun" e publicado ontem, revela que seis deles pertencem a jogadores do Real Madrid e dois do Barcelona. Entre o seleto grupo, apenas um brasileiro, Vinicius Jr. O ranking mostra em primeiro lugar Frenkie De Jong (Barcelona), com R$ 226,5 milhões. Ele é seguido por Robert Lewandowski (Barcelona), com R$ 202,1 milhões; Kylian Mbappé, R$ 188,5 milhões; David Alaba (Real Madrid), com R$ 115,8 milhões; Jan Oblack (Atlético de Madrid), R$ 137,4 milhões; e Vini Jr. (Real Madrid), que fatura R$ 137,4 milhões. Em sétimo lugar aparece Jude Bellingham (Real Madrid), com R$ 111,1 milhões; Ilkay Gundogan (Barcelona), R$ 101,2 milhões; Federico Valverde (Real Madrid), R$ 90,3 milhões; e Thibaut Courtois (Real Madrid), R$ 87,4 milhões.

INÊS 249

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br


**A Seleção Brasileira não empolga mais ninguém, e o nosso futebol, tão famoso pelo penta, está na lama, sem credibilidade nenhuma**

# Entreguem a taça ao Flamengo ou Palmeiras, mas cuidado com o Botafogo

O que a gente tem visto no Campeonato Brasileiro é de uma vergonha sem tamanho. A intervenção do VAR no jogo Palmeiras x Cruzeiro, sábado à noite, foi de uma indecência, de uma desfaçatez sem tamanho. O lance aconteceu na cara do árbitro, Davi de Oliveira Lacerda, e ele mesmo faz o movimento de mandar seguir a jogada, entendendo que não houve falta de Lucas Silva no jogador palmeirense. A conclusão, lá na frente, resultou em gol do próprio Lucas Silva. Chamado pelo VAR, o péssimo árbitro foi ao monitor, e anulou o gol, alegando falta. Ora, meus amigos e minhas amigas, se ele mesmo mandou seguir o lance, pois estava em cima da jogada, e não constatou falta, por quê mudou de ideia? E mais: por quê o VAR interferiu num lance desse? No mundo inteiro, prevalece a decisão de campo, mas, pelo jeito, os gritos do técnico Abel Ferreira ecoaram e o assoprador de apito preferiu anular, por medo de alguma represália.

Em Brasília, o lance mais polêmico foi a penalidade marcada para o Flamengo, que deu a vitória ao rubro-negro. Ninguém contesta que foi pênalti claro, pois a regra determina assim, mas a regra também determina que com duas bolas em jogo, o árbitro é obrigado a parar a partida, imediatamente. Não foi o que fez o assoprador de apito, Maguielson Lima Barbosa. Ele preferiu ignorar uma segunda bola em campo e anotar a penalidade. Se tivesse parado o lance, o segundo ato, do jogador do Criciúma, que quis ser "malandro", não teria acontecido. Se fosse para o Criciúma, será que o árbitro não teria anulado a jogada e mandado parar o jogo? São lances, como os dois citados, que sujam a competição e fazem o torcedor ficar descrente. Na dúvida, pró réu, e os "réus" são sempre os beneficiados, Palmeiras e Flamengo. O executivo e CEO do Cruzeiro, Alexandre Matos, diz que vai reclamar na CBF. Mas a gente já sabe que nada vai acontecer. No máximo vão colocarpor os assopradores de apito na geladeira, e eles voltarão a cometer erros crassos nos jogos seguintes.

Se querem dar a taça para Flamengo e Palmeiras, que o façam logo, pois o torcedor não é palhaço. Peço apenas cuidado com o Botafogo, que faz campanha brilhante, lidera a competição e sem nenhum auxílio dos árbitros. Pelo jeito, o dono da SAF, John Textor, tem razão em suas denúncias contra a arbitragem brasileira e a CBF. São erros crassos, inadmissíveis, pois não podemos dizer que são erros venais, já que não temos como provar. Mas que tudo isso é muito suspeito, ah isso é.

As equipes brasileiras já saem atrás de Flamengo e Palmeiras pelo poderio financeiro que essas equipes têm, mas ter que jogar contra isso e contra a arbitragem, é realmente desumano. O Brasileirão já está manchado por esses erros crassos. O Flamengo, que não joga bem nas mãos do fraco Tite, mas que tem, teoricamente, dois bons jogadores por posição, já foi ajudado contra o Atlético-GO, Athletico, Cruzeiro e Criciúma. Se o time é incapaz de vencer pelo seu talento, a ajuda do "apito amigo" se faz presente. O mesmo podemos dizer do Palmeiras. O Cruzeiro jogava bem e havia empatado o jogo, com chances de virar. Mas tomou um balde da água fria na cabeça com a anulação. A gente constata que os árbitros de hoje não assumem mais a responsabilidade das decisões de campo. Jogam tudo para o VAR, para saírem de bonzinhos da situação. Se o cara teve a convicção de que não houve falta do Lucas Silva, por quê mudou de ideia? Os torcedores exigem uma explicação.

Se ele estivesse distante do lance, tudo bem, mas ele aparece no vídeo, ao lado da jogada, e faz o movimento com as mãos de que o jogo deve seguir. No mínimo, a decisão dele é suspeita, para não dizer outra coisa. São 18 clubes jogados as traças, em prol de Palmeiras e Flamengo. A CBF é uma entidade sem credibilidade. A Seleção Brasileira não empolga mais ninguém, e o nosso futebol, tão famoso pelas cinco conquistas de Mundiais, está na lama, sem credibilidade nenhuma. Abram o olho, querem entregar a taça ao Flamengo ou ao Palmeiras. Botafogo e demais equipes, não deixem isso acontecer.

## CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

| CLUBES | PG | J | V | E | D | GF | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **LIBERTADORES** | | | | | | | | |
| 1 BOTAFOGO | 39 | 18 | 12 | 3 | 3 | 29 | 14 | 15 |
| 2 PALMEIRAS | 36 | 18 | 11 | 3 | 4 | 27 | 13 | 14 |
| 3 FLAMENGO | 34 | 17 | 10 | 4 | 3 | 30 | 18 | 12 |
| 4 FORTALEZA | 32 | 17 | 9 | 5 | 3 | 22 | 17 | 5 |
| **PRÉ-LIBERTADORES** | | | | | | | | |
| 5 SÃO PAULO | 31 | 18 | 9 | 4 | 5 | 26 | 18 | 8 |
| 6 BAHIA | 30 | 18 | 9 | 3 | 6 | 27 | 22 | 5 |
| **SUL-AMERICANA** | | | | | | | | |
| 7 CRUZEIRO | 29 | 17 | 9 | 2 | 6 | 23 | 20 | 3 |
| 8 ATHLETICO-PR | 25 | 17 | 7 | 4 | 6 | 20 | 17 | 3 |
| 9 BRAGANTINO | 25 | 17 | 7 | 4 | 6 | 22 | 20 | 2 |
| 10 ATLÉTICO | 25 | 17 | 6 | 7 | 4 | 25 | 25 | 0 |
| 11 VASCO | 23 | 18 | 7 | 2 | 9 | 20 | 28 | -8 |
| 12 JUVENTUDE | 21 | 16 | 5 | 6 | 5 | 19 | 20 | -1 |
| 13 INTERNACIONAL | 19 | 14 | 5 | 4 | 5 | 12 | 12 | 0 |
| 14 CORINTHIANS | 18 | 18 | 4 | 6 | 8 | 15 | 23 | -8 |
| **APENAS O BRASILEIRO** | | | | | | | | |
| 15 CRICIÚMA | 17 | 16 | 4 | 5 | 7 | 23 | 26 | -3 |
| 16 CUIABÁ | 17 | 17 | 4 | 5 | 8 | 18 | 22 | -4 |
| **REBAIXAMENTO** | | | | | | | | |
| 17 VITÓRIA | 15 | 18 | 4 | 3 | 11 | 19 | 30 | -11 |
| 18 GRÊMIO | 14 | 16 | 4 | 2 | 10 | 12 | 20 | -8 |
| 19 FLUMINENSE | 11 | 17 | 2 | 5 | 10 | 13 | 24 | -11 |
| 20 ATLÉTICO GO | 11 | 18 | 2 | 5 | 11 | 15 | 28 | -13 |

### Jogos da 17ª rodada

Bahia 1 x 2 Cuiabá
**Cruzeiro** 2 x 1 Bragantino
Juventude 1 x 1 **Atlético**
Corinthians 2 x 1 Criciúma
Atlético-GO 0 x 1 Vasco
São Paulo 1 x 0 Grêmio
Botafogo 1 x 0 Palmeiras
Fortaleza 3 x 1 Vitória

**DATAS A DEFINIR**

Fluminense x Athletico-PR
Internacional x Flamengo

### Jogos da 18ª rodada

**SÁBADO**

Flamengo 2 x 1 Criciúma
Botafogo 1 x 0 Internacional
Palmeiras 2 x 0 **Cruzeiro**

**ONTEM**

Grêmio 2 x 0 Vitória
**Atlético** 2 x 0 Vasco
Bahia 0 x 1 Corinthians
Fortaleza 3 x 1 Atlético-GO
Juventude 0 x 0 São Paulo
Bragantino 1 x 0 Athletico-PR
Cuiabá 0 x 1 Fluminense

SÉRIE A

# HULK DECIDE
## E FORTALECE MARCAS

Camisa 7 marca os gols do Atlético na vitória sobre o Vasco, iguala artilharia com Paulinho na temporada e chega ao 51° tento no Brasileiro

LUCAS BRETAS

Dominante em campo, o Atlético contou com o brilho de Hulk para vencer o Vasco, por 2 a 0, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. O atacante marcou os gols do triunfo do Galo na Arena MRV, que recebeu mais de 42 mil espectadores.

Cada vez mais reforçado, o time de Gabriel Milito foi consistente defensivamente e criativo quando teve o controle da bola. Os gols de Hulk saíram ainda no primeiro tempo, quando o Galo foi amplamente superior, dominou as iniciativas da partida e impediu qualquer ameaça dos cariocas.

Ainda na etapa inicial, Hulk cobrou escanteio e Bernard empurrou para o fundo da rede. O gol, no entanto, foi anulado pelo árbitro, já que a bola fez uma curva e saiu do campo de jogo antes de chegar aos pés do camisa 20.

No segundo tempo, com as linhas de marcação mais baixas, o Atlético demonstrou maturidade e organização para conservar o resultado. Atuação segura e eficiente para confirmar a sexta vitória no Brasileirão.

Com o resultado, o Atlético foi aos 25 pontos e se recuperou do desastroso empate diante do Juventude por 1 a 1, na rodada passada, em jogo disputado no Mané Garrincha, em Brasília, tendo o time de Caxias do Sul como mandante.

Com jogos da 19ª rodada adiados, o Atlético só voltará a campo no próximo domingo, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. O alvinegro mineiro vai pegar o Corinthians, novamente em seu estádio, às 19h, pela 20ª rodada.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

LIVRE NA PEQUENA ÁREA DEPOIS DE PASSAR PELO DEFENSOR E O GOLEIRO, HULK ENCHE O PÉ E ESTUFA A REDE DO GOLEIRO LÉO JARDIM

### SEM PRIORIDADE

Enfático na entrevista coletiva após os três pontos diante do Vasco, Milito garantiu que o Atlético não vai priorizar qualquer competição neste segundo semestre. Mesmo diante de um cenário desafiador no Brasileiro, em termos de briga por título, o argentino enfatiza a necessidade de recuperação no principal torneio nacional.

O Galo também está de olho nos mata-matas. O San Lorenzo (Argentina) é o adversário nas oitavas de final da Copa Libertadores, enquanto o CRB é o oponente na mesma fase, só que da Copa do Brasil.

"De maneira nenhuma isso passa pela minha cabeça (priorizar competição). Não, não. Sabemos que temos compromissos importantes na Copa do Brasil e na Libertadores, mas de nenhum ponto de vista isso vai ser prioridade. Temos que reagir no Campeonato Brasileiro, temos que tentar somar imediatamente para recuperar os pontos perdidos. Para nós, o mais importante é o jogo seguinte", afirmou o comandante.

**O time passou por momentos difíceis, mas no último jogo demonstrou que, com todos juntos, pode fazer grandes coisas, e hoje (ontem) foi uma demonstração disso"**

**BERNARD**
Atacante do Atlético

"Agora, teremos a possibilidade de rodar caso seja necessário, porque muitos jogos vêm. Em agosto são nove jogos, por exemplo. Todos importantes: Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil, Libertadores... Mas temos um elenco muito bom. Então, não vamos ter prioridade. Vamos dar a mesma importância a todos", acrescentou.

POSSE DE BOLA

**50%**
ATLÉTICO

**50%**
VASCO

FINALIZAÇÕES

**12**
(3 NO GOL)
ATLÉTICO

**8**
(1 NO ALVO)
VASCO

DESARMES

**21**
ATLÉTICO

**17**
VASCO

### MARCAS DO ÍDOLO

Hulk marcou os dois gols do Galo e, de quebra, passou a dividir a artilharia da equipe em 2024 com Paulinho, com 13. No ano passado, eles também foram os principais artilheiros do time – 31 para o camisa 10 e 30 para o camisa 7.

Outras marcas foram atingidas por Hulk na partida de ontem. Contratado em 2021, o atacante chegou ao 51º gol pelo Atlético no Campeonato Brasileiro – na primeira temporada pelo Galo, foi artilheiro da competição com 19 gols.

Essa também foi a 20ª vez em que ele marcou dobletes pelo Atlético, ou seja, dois gols na mesma partida. Agora, o ídolo alvinegro segue na busca pelo primeiro hat-trick pelo Galo. Depois de Paulinho e Hulk, os artilheiros do time neste ano são Scarpa (7 gols), Vargas e Zaracho (4). ■

## FICHA DO JOGO

**ATLÉTICO** Matheus Mendes; Bruno Fuchs, Battaglia e Alonso; Fausto Vera (Paulo Vitor 44 do 2°), Otávio, Alan Franco, Gustavo Scarpa (Lyanco 40 do 2°) e Bernard (Saravia 21 do 2°); Paulinho (Vargas 40 do 2°) e Hulk **TÉCNICO:** Gabriel Milito
**VASCO** Léo Jardim; Paulo Henrique, Léo, Maicon e Lucas Piton; Hugo Moura (Sforza 32 do 2°), Mateus Carvalho (Zé Gabriel 40 do 2°) e Praxedes (Emerson Rodríguez, intervalo); David (Alex Teixeira 32 do 2°), Adson (Philippe Coutinho 21 do 2°) e Vegetti **TÉCNICO:** Rafael Paiva **MOTIVO:** 18ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Arena MRV **GOLS:** Hulk 26 e 38 do 1° Árbitro: Raphael Claus (SP) **ASSISTENTES:** Danilo Ricardo Simon Manis e Daniel Paulo Ziolli (SP)
VAR: Rodolpho Toski Marques (PR) **CARTÕES AMARELOS:** Junior Alonso (Atlético); Hugo Moura (Vasco) **PÚBLICO:** 42.353 **RENDA:** R$ 2.843.626,28